

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	2
ESCOPO ESTRATÉGICO DO PLANO	3
ESTRUTURA DO PAT/2005: Programas, Subprogramas e Ações.....	6
Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS	12
Implementação física das ações:	12
Evolução dos Indicadores do programa	29
Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	31
Implementação física das ações:	31
Desempenho das principais ações do programa:.....	32
Evolução do indicador do programa	41
Evolução do programa nos últimos anos.....	42
Resultados sócio-econômicos do programa	43
Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL.....	45
Implementação física das ações	45
Desempenho das principais ações do programa.....	46
Contribuições do programa para o processo de implementação do Plano Estratégico	59
Evolução dos Indicadores do programa	60
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63

APRESENTAÇÃO

O presente relatório visa apurar os resultados das ações, programas e subprogramas que integram o Plano Anual de Trabalho da Superintendência da Zona Franca de Manaus implementado a partir de relatórios parciais elaborados durante o exercício.

A metodologia de avaliação aplicada consiste na compilação e análise dos índices de realização registrados pelos gerentes de ação no Sistema de Informações Gerenciais do Plano Anual de Trabalho - SIGPAT, a partir do qual são construídos os quadros consolidados onde são explicitados os índices de sucesso das ações em relação a sua situação (status) no final do exercício, se foi concluída, realizada parcialmente, cancelada ou não iniciada, seguida de texto qualitativo contendo os resultados (principais ações) de cada programa por área estratégica de atuação priorizada pela Organização, bem como a análise da evolução dos respectivos indicadores definidos para cada programa.

Finalmente, objetivando aferir em que medida os planos operacionais implementados estão contribuídos para o alcance dos objetivos estratégicos e a missão da Autarquia é apresentada quadro comparativo indicativo da concentração dos planos anuais e respectivas ações frente aos elementos estruturantes do planejamento estratégico institucional.

FLÁVIA SKROBOT BARBOSA GROSSO
Superintendente

ESCOPO ESTRATÉGICO DO PLANO

O Plano Anual de 2005, objeto desta avaliação, enquanto instrumento de planejamento de curto prazo, foi elaborado tendo como premissa básica as políticas e diretrizes definidas no PPA/2004-2007 pelo Governo Federal e as linhas estratégicas aprovadas no Planejamento Estratégico da Autarquia e priorizadas pela administração superior, traduzidos pelos elementos apresentados abaixo, cujo alcance é objeto da permanente busca institucional.

MISSÃO

“Promover desenvolvimento sustentável, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em capacitação tecnológica, visando à inserção internacional competitiva”.

VISÃO DE FUTURO

“Ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no país e no exterior”.

ÁREAS ESTRATÉGICAS

I - TECNOLOGIA & INOVAÇÃO - Para esta a área estratégica a organização perseguiu a seguinte política: *“Apoiar os sistemas de locais C&T&I, visando contribuir para criação de base tecnológica eficiente com potencial para atender as demandas, viabilizando a consolidação do Pólo Industrial de Manaus (PIM) e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas áreas de biotecnologia, agroindústria e desenvolvimento sustentável”.*

II - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS - Para esta a área estratégica a organização vem implementando a seguinte política: *“Identificar e divulgar vantagens comparativas para atração de investimentos na região, de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e outras áreas sob sua jurisdição”*.

III - INSERÇÃO INTERNACIONAL - Para atuar nesta a área estratégica a organização vem adotando a seguinte política: *“Incentivar o crescimento do comércio exterior mediante o aumento das exportações e buscar a abertura de mercados para os produtos do PIM e outras áreas sob sua jurisdição”*.

IV - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Para atuar nesta a área estratégica a organização utiliza a seguinte política: *“Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais, assegurada a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais”*.

V - LOGÍSTICA

- Para atuar nesta a área estratégica a organização dispõe da seguinte política: *“Estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e a interiorização do desenvolvimento na sua área de atuação”*.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A execução do Plano ora avaliado buscar alcançar os objetivos estratégicos elencados abaixo, os quais direcionam a SUFRAMA para o cumprimento da sua missão:

- I Identificar e divulgar oportunidades de investimentos;*
- II Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local;*
- III Obter o reconhecimento nacional e internacional como agência permanente de indução do desenvolvimento sustentável;*
- IV Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado;*
- V Estimular e fortalecer os investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado;*
- VI Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM;*
- VII Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação;*
- VIII Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais;*
- IX Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais;*
- X Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação;*
- XI Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas;*
- XII Buscar a permanente inovação organizacional;*
- XIII Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região; e*
- XIV Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM.*

ESTRUTURA DO PAT/2005: Programas, Subprogramas e Ações

No quadro demonstrativo abaixo estão compilados os índices de sucesso alcançado pelas ações do PAT/2005, bem como o índice médio de execução do plano como todo, conforme registros gerenciais imputados no sistema de acompanhamento institucional informatizado - SIGPAT.

PAT/2005 - QUADRO GERAL DE REALIZAÇÃO DAS METAS FÍSICAS

PROGRAMA/SUBPROGRAMA/AÇÕES	% de Realização
Programa 1.0 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS	68,59
Subprograma 1.1 - POIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	64,82
1.1.1- IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT-PIM Gerente: WESLEY ALVES PEREIRA	89
1.1.2- IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM Gerente: WESLEY ALVES PEREIRA	11
1.1.3- IMPLANTAÇÃO DO PÓLO DE SOFTWARE - AMAZON SOFT Gerente: WESLEY ALVES PEREIRA	0
1.1.4- ESTUDO PARA VIABILIZAÇÃO DO SUBSETOR PETROQUÍMICO Gerente: ARISTIDES DA ROCHA OLIVEIRA JUNIOR	90
1.1.5- IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA Gerente: IMAR CÉSAR DE ARAÚJO	71,52
1.1.6- APOIO À FORMAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL Gerente: BARBARA JUVENTINO DA SILVA	92
1.1.7- APOIO À QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES	100
1.1.8- ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS COMPULSÓRIOS EM P&D Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES	65
Subprograma 1.2 - INSERÇÃO INTERNACIONAL	82,3
1.2.1- AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL Gerente: JORGE LUIZ MOREIRA VASQUES	96,7
1.2.2- ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE LOGÍSTICA AVANÇADA BIOCEÂNICA - CLAB Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA	56,6
1.2.3- INTEGRAÇÃO DA SUFRAMA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA	100
1.2.4- CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO LOGÍSTICO AVANÇADO DE DISTRIBUIÇÃO NO ESTADO DA FLÓRIDA / EUA Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA	25,1
1.2.5- INCLUSÃO NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SUFRAMA DE MECANISMOS SISTEMÁTICOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL Gerente: LUIZ ALBERTO MOURA E SOUZA	80

1.2.6- REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO PARA DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EXPORTADORA NA REGIÃO Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA	100
1.2.7- ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DAS EXPORTAÇÕES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA	100
1.2.8- CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM EXPORTAÇÃO Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA	100
Subprograma 1.3 – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	99,73
1.3.1- DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO	100
1.3.2- ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS Gerente JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO	100
1.3.3- RESERVA DE LOTES DE TERRA ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL E ANÁLISE DE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO D.I. Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO	98,9
1.3.4- ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DA FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS (PPB) Gerente: GERALDINA DE SOUZA CASTELO BRANCO	100
Subprograma 1.4 - APOIO À LOGÍSTICA	27,5
1.4.1- MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: ROBERTO DE ALMEIDA MORAIS	100
1.4.2- EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: LUIZ FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES	0
1.4.3- IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE ARMAZENAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NA ZFM Gerente: ELÓIA BELTRÃO DA CUNHA	0
1.4.4- ARTICULAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO NO DISTRITO INDUSTRIAL MANAUS Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES	10
Programa 2.0 - INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	65,66
Subprograma 2.1 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL	59,84
2.1.1- APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ Gerente: ANA CLAUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO	100
2.1.2- FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO DESING E ARTESANATO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA Gerente: ADAMILTON DOS SANTOS MOURAO	20

2.1.3- <i>FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO/ECOTURISMO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA</i> <i>Gerente: ADAMILTON DOS SANTOS MOURAO</i>	22
2.1.4- <i>AÇÕES DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO</i> <i>Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA</i>	0
2.1.5- <i>ZONEAMENTO ECONÔMICO-ECOLÓGICO DO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA</i> <i>Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA</i>	100
2.1.6- <i>ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PILOTO DE EXPLORAÇÃO DA CULTURA DO DENDÊ NO PROJETO DE ASSENTAMENTO TARUMÃ MIRIM</i> <i>Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA</i>	100
2.1.7- <i>FOMENTO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA/AP</i> <i>Gerente: MARIA ROSA COELHO MACHADO</i>	100
2.1.8- <i>APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA AREA DA ATUAÇÃO DA SUFRAMA</i> <i>Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES</i>	36,7
Subprograma 2.2 – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	78,83
2.2.1- <i>APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS PRIMAS REGIONAIS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS</i> <i>Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA</i>	95
2.2.2- <i>ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DEMONSTRATIVOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA/AP</i> <i>Gerente: JOAO CARLOS DOS SANTOS JUNIOR</i>	100
2.2.3- <i>IMPLANTAÇÃO, DIVULGAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO DE POTENCIALIDADES REGIONAIS</i> <i>Gerente: JOAO CARLOS DOS SANTOS JUNIOR</i>	100
2.2.4- <i>IDENTIFICAÇÃO DOS ENTRAVES NO ACESSO AO CRÉDITO NA ÁREA DO D.A.S.</i> <i>Gerente: JOAQUIM HOLANDA</i>	0
2.2.5- <i>IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS DE SECESSO (DAS) IMPLANTADOS NO D.A.</i> <i>Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JÚNIOR</i>	100
2.2.6 - <i>ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA REALIZADO PELO PROGRAMA “LUZ PARA TODOS” DO GOVERNO FEDERAL</i> <i>Gerente: EMMANUEL SALES DE AGUIAR</i>	78

<i>Subprograma 2.3 - APOIO À LOGÍSTICA</i>	58,31
<i>2.3.1- MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA RURAL DO DISTRITO AGROPECUÁRIO</i> <i>Gerente: LUIZ FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES</i>	59,41
<i>2.3.2- EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA RURAL DO DISTRITO AGROPECUÁRIO</i> <i>Gerente: LUIZ FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES</i>	57,2
Programa 3.0 - GESTÃO INSTITUCIONAL	77,79
<i>Subprograma 3.1 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS</i>	84,38
<i>3.1.1- CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS</i> <i>Gerente: GEORGINA DE NAZARÉ CORDEIRO RAMOS</i>	91
<i>3.1.2- CONCESSÃO DE BOLSA À ESTUDANTES</i> <i>Gerente: GEORGINA DE NAZARÉ CORDEIRO RAMOS</i>	100
<i>3.1.3- AÇÕES DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA À SERVIDORES</i> <i>Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO</i>	100
<i>3.1.4- PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO SUPERIOR A SERVIDORES</i> <i>Gerente: GEORGINA DE NAZARÉ CORDEIRO RAMOS</i>	100
<i>3.1.5- INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS</i> <i>Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO</i>	100
<i>3.1.6- IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA PRA OS SERVIDORES</i> <i>Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO</i>	55
<i>3.1.7- AÇÕES DE REATIVAÇÃO DO AMBULATÓRIO INSTITUCIONAL</i> <i>Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO</i>	51
<i>3.1.8- IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS DE GESTÃO AMBIENTAL</i> <i>Gerente: ALBERTINA FRAGATA BATISTA</i>	78
Subprograma 3.2 - FOMENTO A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	45,28
<i>3.2.1- AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG E DE DIGITALIZAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA DAS ÁREAS DE PROPRIEDADE DA SUFRAMA</i> <i>Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA</i>	0
<i>3.2.2- RENOVAÇÃO SO SITE INSTITUIÇÃO</i> <i>Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA ARAÚJO</i>	70
<i>3.2.3- AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE VISTORIA FÍSICA DE MERCADORIAS NO PIM E UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS</i> <i>Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA</i>	0
<i>3.2.4- AÇÕES DE INTERAÇÃO COM OS FISCOS ESTADUAIS (SINTEGRA)</i> <i>Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA</i>	100
<i>3.2.5- AÇÕES DE APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE MERCADORIAS NACIONAIS INCENTIVADAS, INGRESSADAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA/AP</i> <i>Gerente: RODOLFO HYSSA ABRAHIM</i>	12,3
<i>3.2.6- IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA</i> <i>Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES</i> <i>Gerente: JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO</i>	40

3.2.7- <i>ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PLENO E SIMPLIFICADO</i> <i>Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO</i>	38,5
3.2.8- <i>AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E ADOÇÃO DO SOFTWARE LIVRE NA SUFRAMA</i> <i>Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS</i>	32
3.2.9- <i>PROMOÇÃO DA SEMANA DE INDORMÁTICA NA SUFRAMA</i> <i>Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS</i>	100
3.2.10- <i>PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DE UNIDADES DESCENTRALIZADAS E SEDE</i> <i>Gerente: JOSÉ RIBAMAR NASCIMENTO ARAÚJO</i>	60
Subprograma 3.3 - ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO	93,68
3.3.1- <i>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS</i> <i>Gerente: GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS</i>	88,9
3.3.2- <i>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS</i> <i>Gerente: ADÃO ALVES LADEIRA</i>	100
3.3.3- <i>AÇÕES DE APRIMORAMENTO DA FUNÇÃO PLANEJAMENTO NA SUFRAMA</i> <i>Gerente: ALBERTO RIBEIRO DA SILVA</i>	50
3.3.4- <i>ESTIMATIVA DA RENÚNCIA DE ARECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS</i> <i>Gerente: JOEVAN JORGE VASCONCELOS DE OLIVEIRA</i>	100
3.3.5- <i>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO</i> <i>Gerente: VALDECILDES ZUANY BOTELHO</i>	100
3.3.6- <i>ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INGRESSO DE MERCADORIAS NACIONAIS INCENTIVADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA</i> <i>Gerente: MARIA DO CARMO OLIVEIRA GARCIA</i>	100
3.3.7- <i>ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO SISTEMA DE CADASTRO DE EMPRESAS INCENTIVADAS</i> <i>Gerente: MARIA IZAMAR MARTINS FRAZÃO</i>	100
3.3.8- <i>ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA</i> <i>Gerente: RAQUEL SILVEIRA BENTES</i>	97,9
3.3.9- <i>MANUTENÇÃO DO PARQUE OPERACIONAL DE INFORMÁTICA</i> <i>Gerente: SEBASTIÃO CONÇALVES DE ARAÚJO FILHO</i>	100
3.3.10- <i>ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS</i> <i>Gerente: CARLOS EDUARDO COSTA DE CARVALHO</i>	100
Subprograma 3.4 - DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE	95,61
3.4.1- <i>DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM E DA AMAZÔNIA ACIDENTAL</i> <i>Gerente: AUXILIADORA DE ARAUJO JORGE TUPINAMBA</i>	100
3.4.2- <i>DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM POR MEIO DE AÇÕES INDIRETAS DE COMUNICAÇÃO</i> <i>Gerente: AUXILIADORA DE ARAUJO JORGE TUPINAMBA</i>	100
3.4.3- <i>CAMPANHA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA</i> <i>Gerente: AUXILIADORA DE ARAUJO JORGE TUPINAMBA</i>	70

3.4.4- MONITORAMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONA <i>Gerente: AUXILIADORA TUPINAMBÁ</i>	94,9
3.4.5- DIVULGAÇÃO DO MODELO ZFM NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA <i>Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JUNIOR</i>	100
3.4.6- ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS <i>Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA</i>	100
3.4.7- MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETO APROVADO PELA SUFRAMA <i>Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA</i>	100
3.4.8- SEMINÁRIO SOBRE MODELO ZONA FRANCA DE MANAUS E GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL <i>Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES</i>	100
Subprograma 3.5 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS	70
3.5.1- MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES <i>Gerente: LUIZ FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES</i>	100
3.5.2- ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO, REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS <i>Gerente: RODOLFO HYSSA ABRAHIM</i>	50
3.5.3- ACOMPANHAMENTO DA ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA <i>Gerente: FRANCIMON LIVINO</i>	100
3.5.4- ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS NA PLATAFORMA DE TRABALHO DA BASE MOGNO <i>Gerente: FRANCIMON LIVINO</i>	30
ÍNDICE MÉDIO DE REALIZAÇÃO DO PAT/2005	73,30

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Objetivo: Consolidar a estrutura produtiva do Pólo Industrial de Manaus e contribuir para o equilíbrio da balança comercial da Zona Franca de Manaus, da Amazônia Ocidental e demais áreas sob sua jurisdição.

Implementação física das ações:

No quadro abaixo estão compilados os índices de execução física alcançados pelo conjunto de ações que integram o programa, implementados no exercício, seguido de análise qualitativa quanto ao desempenho das principais ações, a evolução dos indicadores e sua contribuição para o processo de implementação do plano estratégico.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO DAS METAS FÍSICAS

Programa/Subprograma	Total de ações (A+E)	Total de ações (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE				(%)				
						Total (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)	Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	(Concluída) D/A	Realizada Parcialmente (E/A)	Total realizado
Pólo Industrial de Manaus (PIM)	24	12	0	3	9	12	3	1	8	0	25,00	75	50	68,59
1. Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	8	2		1	1	6	1		5		12,5	12,5	75	64,82
2. Inserção Internacional	8	4			4	4	1	1	2		0	50	50	82,30
3. Atração de Investimentos	4	3			3	1			1		0	75	25	99,73
4. Apoio à Logística	4	3		2	1	1	1				50	25	25	27,50

O programa Pólo Industrial de Manaus é um dos instrumentos de que a SUFRAMA dispõe para consolidar o modelo ZFM. O programa albergou em 2005, vinte e quatro (24) ações, ou seja, 30% do total das ações implementadas no exercício. Esse conjunto de ações, para fins operacionais, está distribuído em quatro (4) subprogramas convergentes com as áreas estratégicas de atuação da Autarquia, quais sejam: o subprograma Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, com oito (8) ações (33,33%); o subprograma Inserção Internacional Competitiva, com oito (8) ações (33,33%); o subprograma Atração de

Investimentos com quatro (4) ações ou (16,16%) e o subprograma Apoio à Logística com quatro 04 ações ou (16,16%) do total das ações do programa.

Os resultados do programa, em termos gerais, foram considerados ótimos em 2005, se comparado com anos anteriores, conforme apontam os indicadores econômicos e sociais, tais como: faturamento, novos postos de trabalhos gerados, novos projetos industriais, agropecuários e de serviços aprovados, o número de Processos Produtivos Básicos - PPB aprovados, o volume de investimentos, o volume de tributos arrecadados na região, entre outros. Entretanto restrições de naturezas diversas (orçamentário-financeiras, relacionada com o contingenciamento dos recursos; administrativas, etc.) ocorridas durante o exercício, contribuíram para a **não** realização das ações: 1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT-PIM, 1.1.2 - IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM (1), 1.1.3 - IMPLANTAÇÃO DO PÓLO DE SOFTWARE “AMAZONSOFT” e 1.4.3 - IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE ARMAZENAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NA ZFM.

Área estratégica de: APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Nesta área de atuação da SUFRAMA, estão contempladas as ações/projetos estratégicas estruturantes em processo de implementação que buscam atender os objetivos estratégicos voltados para a consolidação do Pólo Industrial de Manaus, estímulo e fortalecimento de investimentos para desenvolvimento de sistemas locais de ciência, tecnologia e Inovação (C&T&I), formação de capital intelectual, objetivando contribuir para a criação de base tecnológica eficiente com potencial para atender as demandas locais e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte à implementação de projetos nas áreas da indústria, da agroindústria e da biotecnologia.

Ação 1.1.4 – Estudo para viabilização do Setor Petroquímico.

Objetivo: Desenvolver estudo de viabilidade técnico-econômica para implantação de um setor petroquímico no Pólo Industrial de Manaus, em bases competitivas internacionais.

Resultados: A ação foi realizada parcialmente, chegando a um índice de 90% de execução , considerando que a meta física fundamental programada para o exercício foi executada em 100%, por meio de três atividades fundamentais para a realização, conforme descritas:

1- A realização de esforços de articulação junto à direção nacional da PETROQUISA, braço petroquímico do grupo PETROBRAS, objetivando concretizar parceria daquela empresa com

a SUFRAMA e a Equipe Técnica responsável pelo Estudo, contribuindo com dados e informações para a realização do referido Estudo.

2- Auxílio e supervisão na montagem da Equipe Técnica Responsável pelo Estudo, por parte da Coordenação da UFAM; planejamento do roteiro básico do Estudo bem como no acompanhamento da tramitação interna do processo do convênio que deu origem ao Estudo.

3- Preparação e realização de reunião pública entre os representantes da SUFRAMA com a Equipe Técnica Responsável pelo Estudo, e com representantes de instituições diversas, SINDPLAST, SEPLAN-AM, SEPROR-AM, Conselho Regional de Química, Fogás, Videolar, CPRM, CIEAM, FIEAM, Petrobras regional, etc. onde foi apresentado os membros da Equipe Técnica montada pela UFAM que mostraram sinteticamente, a estrutura projetada do Estudo

Ação 1.1.5 - Consolidação do Centro de Biotecnologia da Amazônia.

Objetivo: Consolidar a estruturação do CBA no que se refere à: aquisição e instalação de equipamentos, acessório e mobiliário; aquisição de material bibliográfico; desenvolvimento e aquisição de softwares para os diversos setores do CBA; manutenção, reformas e adaptações da estrutura física para adequá-la às atividades do Centro; desenvolvimento de estudos e programas para estabelecimento de diretrizes gerais de funcionamento e administração do Centro; e elaboração e execução de projetos de desenvolvimento de produtos/processos, no intuito de engendrar a atividade-fim do CBA.

Resultados: Em termos físicos a ação alcançou o índice de realização de 71,52%, correspondente à execução das seguintes atividades:

- As instalações da Central de Produção de Extratos estão na iminência de serem concluídas. A maior parte dos equipamentos já está instalada e funcionando e, ainda que em fase experimental, essa Unidade já está em operação;
- Os equipamentos estão em processo de aquisição e a forma de operação estão sendo elaborados;
- Existe um conjunto de equipamentos básicos disponíveis no Laboratório Cultura de Tecidos e na Fotoquímica, com pesquisadores contratados por meio de bolsas da FAPEAM em início de atividade.;

- Os equipamentos do Laboratório de microbiologia estão em processo de aquisição e a forma de operação está sendo elaborada e testada;
- Os equipamentos do laboratório de Biologia Molecular, estão em processo de aquisição e a forma de operação está sendo definida para ser testada;
- No caso, dos equipamentos do laboratório de Farmacologia, estão em processo de aquisição paulatinamente, mas a forma de operação está em fase de teste, realizando algumas operações que devem permanecer como padrão;
- Para o momento, a operação da Central Analítica está ajustada, considerando que laboratórios dessa natureza carecem de atualização periódica, tendo em vista o avanço tecnológico e as modificações no padrão de operação, bem como, dos protocolos internacionais;
- O prédio da incubadora, onde serão abrigados os empreendimentos, está com suas instalações prontas.
- Proponentes de negócios a serem incubados estão sendo orientados, aguardando a criação de condições para sua entrada no processo de incubação
- O processo de incubação de negócios de base Tecnológica, está sendo objeto de estudo financiado pela FAPEAM prevê um forte apoio tecnológico do CBA, dependendo, portanto, dos seus laboratórios. A equipe da Incubadora está sendo preparada e o modo de operação está sendo definido.
- Dois técnicos foram treinados em gestão de projetos, seis técnicos em práticas laboratoriais, seis técnicos em inteligência competitiva, vinte técnicos em farmacologia. Outros cursos de curta duração estão sendo realizados, além da própria capacitação que está sendo feita permanentemente nas unidades do Centro;
- Estão sendo mapeadas as necessidades para o CBA adquirir e desenvolver softwares para serem empregados em seus setores, mas é importante considerar que esse processo torna-se mais eficaz se o conjunto de softwares for integrado à gestão do Centro;
- Alguns softwares estão sendo adquiridos tão somente na aquisição de computadores, como o sistema operacional e os softwares de edição de textos, planilha eletrônica etc.;
- A listagem de periódicos científicos, livros e revistas já foram listados e encaminhados para aquisição e estão chegando em várias parcelas.;
- Os documentos básicos para a instalação da Associação para apoio ao CBA, estão elaborados e estão sendo analisadas as diversas possibilidades de modelo de gestão para o

CBA. O regimentos interno e o estatuto elaborados, são adequado para a realidade que o CBA precisa operar;

- Contatos para a rede de Laboratórios Associados, estão sendo feitos com mais de dez instituições que podem compor o que se denomina Rede de Laboratórios Associados. Três acordos foram formalizados com a SUFRAMA: Universidade Federal do Pará, Universidade Federal de São Paulo e Universidade de Mogi das Cruzes. Outros contatos estão bem adiantados.;
- Toda a documentação necessária ao aditivo do convênio MCT/SUFRAMA/FAPEAM/GOVERNO DO ESTADO foi providenciada e encaminhada aos setores competentes. O convênio foi aditivado e está em operação.
- Foram realizados dois eventos que visam à integração do CBA com o Centro de Pesquisas da Guiana Francesa (CNRS).

Em 22 de março de 2005, foi apresentado o Plano de Promoção comercial da Suframa, constando dos objetivos gerais e específicos, ações do projeto, parcerias, missões nacionais e internacionais, III FIAM, recursos humanos e fontes de financiamento. A elaboração do plano teve a participação de todos os servidores lotados no NPC e de vários participantes do grupo de trabalho da II FIAM, bem como estudos sobre planos da Apex e outras agenciam de promoção comercial.

Ação 1.1.6 - Apoio a Formação de Capital Intelectual.

Objetivo: A ação tem como objetivo fundamental apoiar/estimular a realização de cursos de mestrado e doutorado nas áreas de interesse do PIM e do desenvolvimento da Amazônia Ocidental;

Resultados: A ação em 2005, além de cumprir as principais metas do exercício, chegando ao índice de 90% de realização, deu seqüência às atividades de acompanhamento conforme apresentado:

- Foram analisados em atendimento aos critérios de aplicação de recursos financeiros, 08 (oito) projetos voltados à infra-estrutura e a cursos de capital intelectual

1) Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas CEFET/AM - Projeto: "Curso de Mestrado em Informática Industrial em Manaus/AM", no valor de R\$ 997.928,60.

- 2) Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas CEFET/AM - Projeto: "Curso de Mestrado em Mecânica Manaus/AM", no valor de R\$ 1.560.918,64.
 - 3) Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões - UNISOL - Projeto: "Especialização em Circuitos Integrados em Manaus/AM", no valor de R\$ 370.324,40.
 - 4) Universidade Federal do Amazonas - UFAM - Projeto: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PRODERE em Manaus/AM", no valor de R\$ 10.660.800,00.
 - 5) Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões - UNISOL - Projeto: "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC", no valor de R\$ 400.000,00.
 - 6) Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação Tecnológica do CEFET/AM - Projeto "Apoio a Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica da Unidade de Ensino Descentralizada de Manaus - UNED", no valor de R\$ 700.000,00.
 - 7) Universidade Federal de Roraima - UFRR - Projeto "Aquisição de mobiliário para o Centro de Ciência e Tecnologia e Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Roraima", no valor de R\$ 200.000,00.
 - 8) Governo de Roraima - Projeto "Formação de Capital Intelectual para o Desenvolvimento Sustentável", no valor de R\$ 1.416.995,00.
- Foram firmados 4 Convênios com Instituições de Ensino e de Ciência, Tecnologia e Inovação - C & T & I no final do exercício de 2005, sendo:
 - 1) Governo do Estado de Roraima - Projeto "Formação de Capital Intelectual para o Desenvolvimento Sustentável" no valor de R\$ 1.416.995,00 (Hum milhão, quatrocentos e dezesseis mil e novecentos e noventa e cinco reais).
 - 2) Fundação de apoio ao desenvolvimento da educação tecnológica do CEFET/AM - Projeto "Apoio a Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica da Unidade de Ensino Descentralizada de Manaus - UNED", no valor de R\$ 700.000,00.
 - 3) Fundação de Apoio Ao Desenvolvimento da Educação Tecnológica do CEFET/AM - Projeto: "Curso de Mestrado em Mecânica Manaus/AM", no valor de R\$ 300.000,00.
 - 4) Universidade Federal de Roraima - UFRR - Projeto "Aquisição de mobiliário para o Centro de Ciência e Tecnologia e Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Roraima", no valor de R\$ 200.000,00.

- Com relação ao acompanhamento de Projetos em execução através de convênios, foram apresentados os cursos de:
 - 1) Curso de Especialização em Dinâmica e Controle de Sistemas Robótico-Convênio N.º2/2004 - Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões, com 50 participantes;
 - 2) Implantação de Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Mestrado em Desenvolvimento Regional n.º010/01-Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões/UFAM, com 35 alunos.
 - 3) Doutorado em Engenharia de Produção- Convênio n.º 010/01 - Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões/UFAM, com um total de 12 alunos
 - 4) Curso de Mestrado em Doenças Tropicais e Infecciosas.- Convênio n.º 035/2002 - Universidade do Estado do Amazonas, com 23 alunos
 - 5) Curso de Especialização e Monitoramento e Inteligência Competitiva- Convênio n.º070/01 - Universidade Federal do Amazonas, com 21 alunos

Ação 1.1.7 - Apoio a Qualificação e Requalificação Profissional nas áreas de atuação da Suframa. 100%

Objetivo: Esta ação visa fundamentalmente apoiar/estimular a realização de cursos de capacitação, em níveis profissionalizantes, de trabalhadores, do PIM e das áreas urbana e rural na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP.

Resultados: A ação em 2005, além de cumprir as principais metas do exercício, deu seqüência às atividades de apoio e estímulo realizando cursos de capacitação dos trabalhadores do PIM, trabalhadores rurais e ampliou a capacitação de recursos humanos em diversos níveis profissionalizantes, como segue:

- O projeto Implantação de Tele centro no Pólo Moveleiro de Rio Branco/AC, foi analisado de acordo com os critérios de aplicação de recursos da SUFRAMA, cujo pleito foi deferido, no Programa Pólo Industrial de Manaus - PIM
- Firmado Convênio 014/2004, com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Manaus, com o valor de R\$ 74.640,00, objetivando a execução do projeto "Programa de Qualificação Profissional para Trabalhadores da Zona Franca de Manaus". O projeto foi fiscalizado, sendo constatado o cumprimento total da execução física do projeto.

- Contrato de Repasse nº. 0171136-23 firmado com a Caixa Econômica Federal, para a execução do projeto "Capacitação de Técnicos Multiplicadores de Laboratórios Organizacionais e Empreendedores", pela Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico Social, do Estado de Rondônia, cujos recursos ainda não foram liberados, face o contingenciamento dos recursos pelo Governo Federal. Não foi executada nenhuma etapa do projeto.
- O Convênio nº. 11/2004, firmado em 28/12/2004, com a Fundação POCETI, para fins de execução do projeto "Qualificação Profissional na área Rural", no valor total de R\$ 43.000,00, sendo R\$ 39.000,00 a co-participação financeira da SUFRAMA e R\$ 4.000,00 a contrapartida da Fundação, terá seu prazo vencido em 13/09/2005.
- Firmado o Convênio nº. 17, de 27/12/2004, entre SUFRAMA e Fundação Paulo Feitoza para a execução do projeto "Tele centro da SUFRAMA", no valor de R\$ 800.000,00. O projeto está em execução, sendo realizados 16 cursos, com a formação de 1.500 pessoas.
- Firmado o Convênio nº. 010/2004 de 22/12/2004, com a Prelazia de Itacoatiara, no valor total de 442.707,89, objetivando a execução do projeto "Centro de Preparação de Mão-de-Obra para o Pólo Moveleiro de Itacoatiara/AM".
- Firmado o Convênio nº. 006/04, em 22/12/04, com a Obra Social N. Sr^a. da Glória - Fazenda da Esperança, no valor total de R\$ 811.310,78, sendo R\$ 805.320,53 (recursos da SUFRAMA) e R\$ 5.990,25 (contrapartida da Entidade), objetivando a "Construção e Aquisição de Equipamentos para uma padaria e uma marcenaria" - Fazenda da Esperança.

Área estratégica de: INSERÇÃO INTERNACIONAL COMPETITIVA

Este subprograma contempla um conjunto de ações cuja execução contribuirá para o alcance dos objetivos estratégicos direcionados para a consolidação do Pólo Industrial de Manaus; a busca do superávit na balança comercial da ZFM e da Amazônia Ocidental; a atração de investidores nacionais e estrangeiros, o apoio ao empreendedorismo local e o fortalecimento das atividades do comércio e serviços. Desse conjunto de ações vale ressaltar o desempenho das seguintes ações:

Ação 1.2.1 – Ações de promoção comercial

Objetivo: Esta ação objetiva divulgar, no Brasil e no exterior, o potencial econômico da Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP; os produtos industrializados no Pólo Industrial de Manaus;

estimular as exportações; promover novas oportunidades de negócios; estabelecer parcerias e atrair novos investidores para a região.

Resultados: A ação foi implementada com quase sua totalidade, chegando a índice de 96,7% com resultados considerados satisfatórios conforme demonstram os números apresentados abaixo:

CONVÊNIOS COM ENTIDADES RELATIVOS À EXECUÇÃO DE SERVIÇOS / ASSESSORIA PARA REALIZAÇÃO DA III FIAM

- Celebrado Convênio nº 002 com a Agência de Comunicação Social com a finalidade de divulgação das potencialidades regionais e da III FIAM,
- Realização de Convenio com o SEBRAE AMAZONAS sob número 04/2005 com a finalidade de ações visando à realização da III FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZONIA, no período de 30 de agosto a 02 de setembro de 2006.

MISSÕES PRECURSORAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA DIVULGAÇÃO DA SUFRAMA, INCLUINDO O PIM, POTENCIALIDADES REGIONAIS E PROMOVEDO TAMBÉM A III FIAM.

- Consumer Electronics Show -CES 2005 na cidade de Las Vegas no período de 06 a 09 de janeiro.
- XXIII Expocomer na Cidade do Panamá no período de 28/02 a 08/03/05
- Participação da SUFRAMA em conjunto com o CBA na BIOFACH 2005 em Nuremberg / Alemanha, no período de 24 a 27 de fevereiro
- Participação da SUFRAMA da 30ª Exposição Internacional de Alimentos e Bebidas - FOODEX Japão no período de 08/03 a 11/03/2005;
- Participação da SUFRAMA na Feira de HANNOVER/ALEMANHA / Feira Multissetorial que concentra a maior diversidade de produtos e pesquisa de tecnologia industrial do mundo, no período de 11 a 12/04, representada pela SUPERINTENDENTE da SUFRAMA Dra. Flávia Grosso onde foi assinado um Memorandum de Entendimento relativo à Cooperação científico-acadêmica nas áreas de Micro e Nanotecnologia.
- Participação da SUFRAMA na SEMICOM (Munique/Alemanha) / Feira que reúne todos os fabricantes de semicondutores do mundo dia 13/04,
- Participação da SUFRAMA na Abertura da exposição Amazônia-Brasil no período de 14 a 18/04 na cidade de Paris/França, tendo como agenda:1. Reunião com o Profº Dr. Thomas

Gessner / Universidade CHEMINTZ; 2. Assinatura Memorandum de Intenções com vistas à cooperação científico-acadêmica nas áreas de Micro e Nanotecnologia com o LETI-Laboratoire d'Electronique de Technologie de l'Information, Minatec - Centre for Innovation in Micro & Nanotechnology e Comissão de Energia Atômica / CEA; 3. Mesa redonda do Seminário /Desenvolvimento Sustentável no Amazonas: Da Zona Franca de Manaus à Zona Franca Verde.

- Participação da SUFRAMA em conjunto com o Governo do Estado do Amazonas, como patrocinadora no evento A CASA COR, realizado no período de 25 de maio a 10 de julho em São Paulo
- Apoio operacional para a visita técnica e agendamento com a diretoria da Empresa Nypro Inc. (moldes para injeção plástica), em Clinton/Massachusetts/EUA da Superintendente Dra. Flávia Grosso e da Técnica Ana Claudia Monteiro no período de 18/05 a 21/05/05.
- Participação da Suframa com stand na Pronatura 7ª Feira Internacional de Fitoterápicos, Orgânicos e Naturais e da Natural Tech Feira Internacional de Produtos Naturais e Medicina Complementar, ambas ocorridas no período de 07/05 a 10/05/05 na cidade de São Paulo no pavilhão da Bienal Parque do Ibirapuera.
- Participação da SUFRAMA em conjunto com a AMAZONASTUR em um stand decorado de 24m² na Latin América and Caribbean Incentive & Meetings Exhibition Lacime 2005 no período de 22 a 24 de junho, em São Paulo,
- Participação da SUFRAMA no Encontro Econômico Brasil-Alemanha 2005, em Fortaleza no período de 03 a 06 de julho
- Participação também no evento paralelo, II Seminário de Gestão da Inovação Tecnológica INOVA, no período de 05 a 07 de julho,
- Participação da SUFRAMA na SEMICON WEST 2005 em San Francisco Califórnia USA no período de 10 a 16 de julho.
- Participação da SUFRAMA, com o objetivo de proferir palestras nos dias 26 e 28 de julho em Paris/França, na SEMANA DO AMAZONAS NO ESPAÇO BRASIL, do evento denominado ANO DO BRASIL NA FRANÇA 2005.
- Participação da SUFRAMA com um stand institucional na primeira edição da Feira Internacional de Eletrodomésticos e Eletroeletrônicos - Eletrolar Show, realizada no período de 01 a 04 de agosto em São Paulo, e acontecendo paralelamente a este evento, aconteceu a 24ª edição da Feira Internacional de Vendas e Exportação de Móveis Fenavem,;

- Participação da SUFRAMA no seminário Bilateral de Comércio Exterior e Investimento Brasil e Venezuela, realizado na cidade do Rio de Janeiro RJ, no dia 1º de agosto.
- Participação da SUFRAMA CBA, com 01 stand, no 6º Congresso & Exposição das Empresas de Biotecnologia no período de 13/09 a 15/09/2005 em São Paulo.
- Participação da SUFRAMA, com 01 stand na Nanoeurope, principal feira e congresso de Nanotecnologia da Europa, no período de 11/09 a 16/09/2005, na Suíça.
- Participação conferência sobre o desenvolvimento de negócios na Zona Franca de Manaus, em evento promovido pela Associação Comercial Finlândia Brasil e embaixada brasileira na Finlândia no dia 01/09.
- Visita da Superintendente ao Porto da Bélgica; Reunião com o Sr. Cary Klein, representante da aviação civil e os Srs. Jean-Claude Knebler e Patrick Nickels, representantes do Ministério da Economia de Luxemburgo; Visita a Luxair CargoCenter (reunião com o Sr. Fernand Brisbois); Visita a Cargolux; Seminário proferido pela Superintendente, Oportunidades de Negócios em Toulon/França e Visita a Escola de Hotelaria e Turismo de Valença/ Espanha, no período de 24/09 a 29/09/05.
- Participação da SUFRAMA com um stand no Salão de Duas Rodas, evento bienal que aconteceu no período de 18 a 23 de outubro, no Centro de Exposição Imigrantes, São Paulo/SP (distribuição de material promocional da SUFRAMA, e divulgação da III FIAM).
- Participação da SUFRAMA com stand na BIOFACH América Latina- 2005 que ocorreu no período de 16 a 18 de novembro de 2005 no Riocentro/RJ (distribuição de material promocional da SUFRAMA, CBA e divulgação da III FIAM).
- Participação no evento BRAZIL DAY dia 14/11 em New York e reuniões no Estado do Novo México, no período de 15 a 18/11, com autoridades governamentais, entidades de classe, empresas, dirigentes de órgãos do desenvolvimento econômico da cidade de Albuquerque e do Estado do Novo México, e também com administradores e membros da Universidade do Novo México,
- Participação da SUFRAMA em workshop, cursos, e conferências no V aniversário da World FREE ZONE CONVENTION, que aconteceu em Londres/Inglaterra, de 05 a 08 de dezembro de 2005.
- Participação da SUFRAMA, no período de 06 a 12 de dezembro, com 01(um) estande de 2m² na Feira Semicon Japan 2005, no pavilhão de Inovação, setor MEMS e Visita a

Instalações da Empresa ULVAC fabricante de máquinas e equipamentos para produção de semicondutores.

Área estratégica de: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O subprograma atração de investimentos contempla um conjunto de ações cuja execução vão ao encontro da necessidade de atrair, cada vez mais, investidores para consolidar o Pólo Industrial de Manaus, mediante identificação e divulgação de vantagens comparativas oferecidas pelo modelo. Essa diretriz vem sendo executada por um conjunto de atividades finalísticas desenvolvidas pela Autarquia, ao longo de cada exercício, representado pelas ações abaixo:

Ação 1.3.2 - Análise de Projetos de Investimentos Industriais e de Serviços para Fruição de Incentivos Fiscais.

Objetivo: Esta ação tem como finalidade analisar, acompanhar e avaliar projetos industriais e de serviços, aprovados pelo Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS), objetivando garantir o que determina a legislação vigente, quanto ao cumprimento do Processo Produtivo Básico (PPB), o incremento na oferta de emprego na região, a concessão de benefícios sociais aos trabalhadores, a incorporação de tecnologias de produtos e de processos de produção compatíveis com o estado da arte e da técnica, níveis crescente de produtividade e de competitividade, reinvestimento de lucros na região e investimento na formação e capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico, visando o desenvolvimento econômico e social da região.

Nos últimos anos a ação vem apresentando resultados satisfatórios, contribuindo notadamente para o aumento das exportações.

Resultados:

- Aprovação de 269 projetos industriais (99 de implantação e 170 de ampliação/diversificação/atualização), com expectativa de geração de 26.294 empregos, investimento total de US\$ 4,2 bilhões, em nível de 3º ano de produção, e expectativa de exportação de US\$ 2 bilhões, em nível de 3º ano de produção;
- Acompanhamento e avaliação de 467 projetos industriais e de serviços;

- Aprovação de 131 projetos agropecuários (82 de implantação, 49 de atualização/regularização), com expectativa de geração de 243 empregos diretos, 193 empregos indiretos e benefício a cerca de 131 famílias;
- Acompanhamento e controle de 587 projetos agropecuários;
- Acompanhamento da implantação de 05 projetos agroindustriais;
- Publicação de 83 PPB's no Diário Oficial da União;
- Aprimoramento, sistematização e informatização do sistema de acompanhamento de projetos;
- Emissão de 329 Laudos de Operação (LO);
- Emissão de 466 Laudos de produção (LP);
- Recebimento de análise de 834 laudos técnicos de auditoria independente (LTAI);
- Emissão de 130 Relatórios de Auditoria de Projetos (RAP);
- Inclusão de 1011 insumos na lista padrão;
- 80 Registros de Certificação da Qualidade;
- Emissão de 146 Pareceres e 207 Notas Técnicas;

Quanto às atividades referentes à ocupação do Distrito Industrial, foram realizadas as atividades descritas no quadro:

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Termo de Reserva de Área	44
Termo de Rerratificação de Reserva de Área	01
Escritura de Compra e Venda	05
Rerratificação de Escritura de Compra e Venda	03
Pareceres Técnicos	215
Relatórios e Laudo Técnico de Projetos de engenharia e Arquitetura	96
Termo de Início de Obras	13
Memoriais Descritivos de Áreas	44
Termos de embargo	03
Notas Técnicas	47
Visitas de Acompanhamento de Obras no Distrito Industrial	14
Visitas para emissão de Relatório Ambiental	223

Fonte: Suframa: CGPRI

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

Esta ação se constitui numa das principais ações do programa Pólo Industrial de Manaus, por meio da qual se promove a geração de emprego, renda, e se criam novas oportunidades de investimentos na região. Apesar das restrições orçamentárias e financeiras a ação obteve resultados satisfatórios contribuindo significativamente para os resultados do programa.

Ação 1.3.3 - Reserva de Lotes de Terra acompanhamento ambiental e análise de projetos de engenharia e arquitetura para implantação de empreendimentos industriais e de serviços no Distrito Industrial.

Objetivo: Esta ação visa reforçar as vantagens comparativas locais oferecidas aos novos empreendimentos aprovados, disponibilizando infra-estrutura econômica e lotes de terra a preços simbólicos como mais um fator de atração de investimentos.

Resultados: Como resultados das atividades desenvolvidas no período destacam-se os seguintes itens:

- Análise e avaliação da solicitação de oitenta e quatro (84) lotes de terras;
- Indicação de trinta e sete (37) lotes de terra para reserva;

- Emissão de vinte (20) Termos de Reserva em atendimento solicitação de área pelas empresas;
- Avaliação de noventa e seis (96) projetos de engenharia e arquitetura apresentados pelas empresas;
- Emissão de catorze (14) termos para início de obra;
- Realização de catorze (14) visitas técnicas de acompanhamento e execução de obras; e
- Emissão de quatro (15) escrituras de compra e venda do lote

Ação 1.3.4 - Análise e Acompanhamento da Fixação de Processos Produtivos Básicos (PPB).

Objetivo: A ação visa assegurar que os projetos aprovados cumpram um índice mínimo de nacionalização/regionalização no processo de fabricação dos seus produtos incentivados, em contrapartida ao incentivo recebido, ampliando a gama de produtos produzidos autorizados para fabricação no PIM.

Resultados: Como resultados das atividades desenvolvidas no período destacam-se os seguintes itens:

- Participação da Suframa em 8 reuniões do Grupo de Trabalho para análise e fixação de PPB;
- Formalização de 80 propostas de PPB para análise do Grupo de Trabalho/PPB; e
- Acompanhamento da publicação de 45 portarias interministeriais para produtos a serem fabricados no Pólo Industrial de Manaus das quais 18 foram fixando novos PPBs e 27 delas foram alterando PPBs já existentes.

Área estratégica de: APOIO À LOGÍSTICA

A SUFRAMA definiu como política para a área estratégica de Apoio à Logística estimular investimentos em infra-estrutura que pudessem possibilitar o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agro-negócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e a interiorização do desenvolvimento na sua área de atuação. Essa política está sendo concretizada, no programa PIM, pela implementação de quatro (04) ações consideradas estratégicas para a consolidação do modelo ZFM, cujos resultados em 2005 estão apresentados abaixo:

Ação 1.4.1 - Manutenção da Infra-Estrutura do Distrito Industrial de Manaus

Objetivo: Esta ação se insere dentro do conjunto fatores que reforçam as vantagens comparativas do modelo ZFM, disponibilizando infra-estrutura econômica para os novos empreendimentos e aqueles já implantados.

Resultados: A ação foi integralmente executada, tendo em vista o seu caráter de atividade, com a realização dos itens abaixo:

- Recuperação de 30.000 m² de pavimento
- Recuperação de 12.500 m² de meio-fio e sarjeta.
- Recomposição de 400m² do sistema de drenagem
- 48 operações de limpeza e coletas de lixo.

Ação 1.4.3 - Implantação do Complexo de Armazenagem e Comercialização de Mercadorias na ZFM

Objetivo: Esta ação foi concebida com o objetivo fundamental de fortalecer as atividades econômicas do setor comercial e de serviços do modelo, contribuindo para a melhoria da competitividade das indústrias do PIM e o incremento do nível de negócios na região.

Resultados: Ação não foi iniciada, vez que não houve a liberação dos recursos aprovados no orçamento/2005 no valor de R\$ 1 milhão. Vale salientar que os recursos previstos originalmente no PPA/2004-2007 para dar início ao processo de implementação do projeto era de R\$ 17, 8 milhões, sendo R\$ 4,0 milhões para liberação em 2004, R\$ 4,5 milhões para 2005, R\$ 4,4 milhões para 2006 e R\$ 4,8 milhões para 2007. O valor total do projeto está orçado em R\$ 77,7 milhões.

Ação 1.4.4 - Apoio à Construção do Novo Porto no Distrito Industrial Manaus - 1ª ETAPA.

Objetivo: Esta ação, tal como a ação 1.4.3, visa reduzir os gargalos relacionados com a infra-estrutura logística, um dos principais problemas do modelo ZFM, melhorando o fluxo do processo de embarque e desembarque dos produtos do PIM destinados a outros pontos do país e ao exterior.

Resultados: No exercício de 2005 podemos destacar as seguintes atividades desenvolvidas:

- Realização de 08 (oito) reuniões de articulação, tanto no âmbito interno como externo, com o objetivo de se buscar parcerias para a viabilização da 1ª. etapa do novo Porto no Distrito Industrial de Manaus;
- Reunião realizada no âmbito interno da Instituição, com a participação da Procuradoria - PROJU, Coordenação Geral de Estudos Econômicos - COGEC e a Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional - CGDER, ocasião em que foi repassado pelo Procurador um dossiê contendo toda a legislação e discussões sobre parceria Público-Privada, foi elaborada uma Nota Técnica pela assessoria da SAP para uma discussão preliminarmente no âmbito interno. Já estão identificadas algumas empresas interessadas em investir no projeto do novo Porto de Manaus;
- No âmbito externo foram realizadas outras reuniões sobre o assunto em pauta: (1) com os senhores Waldir Pimenta, da KROY Engenharia, e Eupídio Gomes da Silva Filho, Superintendente da Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental – AHIMOC; (2) e com os senhores Maurício Portugal Ribeiro, Diretor do Programa de Parceria Público-Privada e o Sr. Antonio Henrique Pinheiro Silveira, Chefe Adjunto da Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, os quais se mostraram bastante interessados e ficaram de estudar o assunto, bem como de realizar contatos com a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e o Ministério dos Transportes, para posterior agendamento de uma nova reunião sobre este assunto.
- Outras instituições também tiveram oportunidade de participar das discussões sobre o projeto do Novo Porto de Manaus, em reunião realizada em 09/11/2005, no auditório da SUFRAMA, para tratar do tema “parceria público-privada”, com a participação de representantes do Governo do Estado, Banco do Brasil, Hermasa e outros.
- Como resultado dessa reunião, as Instituições presentes se articularam e decidiram estudar a possibilidade da celebração de um Acordo de Cooperação Técnica entre SUFRAMA, Governo do Estado e o Banco do Brasil, com o objetivo de tornar uma realidade a proposta de construção do novo Porto de Manaus.

Análise Crítica dos Resultados Alcançados:

- Levando em consideração as articulações ocorridas durante o ano com o objetivo da viabilização do projeto do novo porto de Manaus, a ação obteve os resultados esperados. Todavia, por força da edição da Lei n.º 11.079, de 30/12/2004, que instituiu as normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada, no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e estabeleceu a criação de um grupo de trabalho para tratar sobre a questão da parceria público-privada e, ainda, considerando o fato de que esse citado grupo ainda está em processo de estruturação, a Suframa está no aguardo das orientações que serão estabelecidas a partir desse grupo, de modo a dar continuidade no assunto.

Medidas Adotadas para Sanear as Disfunções detectadas:

- Não houve liberação de recursos para esta ação durante o exercício.

Evolução dos Indicadores do programa

1. TAXA DE ADENSAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS			
Índices de Referência	Meta para 2005	Realizado Em 2005	Fórmula
27,60%	29,25%	32,56%	$\frac{\text{Valor dos Insumos Locais}}{\text{Valor Total dos Insumos}} \times 100$

O índice de 32,56% alcançado pelo programa foi muito superior ao índice de 29,25% previsto para exercício. A série histórica de 2000 a 2005 sinaliza para uma queda gradativa na aquisição de insumos estrangeiros e um crescimento gradativo na aquisição de insumos regionais apontando para um crescimento estável desse indicador nos próximos anos.

2. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO FATURAMENTO DO PIM			
Índices de Referência	Meta para 2005	Realizado Em 2005	Fórmula
11,8 %	17,0%	10,65	$\frac{\text{Valor das Exportações}}{\text{Faturamento do PIM}} \times 100$

O índice de 10,74% alcançado pelo indicador no exercício foi significativamente inferior à meta de 17,00% prevista para 2005 e ao índice de 11,8% apurado em 2004. A variação brusca desse

indicador, para menor, pode ser explicada pelo aquecimento do mercado interno, levando as empresas a optarem por fortalecer suas fatias de mercado, enquanto buscam investimentos para ampliação das suas plantas fabris visando a retomada das exportações.

3. TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS NA 2ª REGIÃO FISCAL			
Índices de Referência	Meta para 2005	Realizado Em 2005	Fórmula
52,6 %	58,91	63,04%	$\frac{\text{Valor da Arrecadação de Tributos Federais no Est. do Amazonas}}{\text{Valor da Arrecadação de Tributos Federais na Região Norte}} \times 100$

Em **2005**, esse indicador atingiu o índice de **61,44%**, superando os **58,91%**, proposto como meta para o exercício de 2005. O resultado mostra uma tendência de crescimento da arrecadação de tributos federais no estado do Amazonas para os próximos anos a se manter o nível de aquecimento do setor produtivo.

4. TAXA DE VARIAÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL DO PIM			
Índices de Referência	Meta para 2005	Realizado Em 2005	Fórmula
33,81 %	↑10	3,84%	$\frac{\text{Resultado da Balança Comercial do PIM}}{\text{Resultado da Balança Comercial do PIM}} \times 100$

O indicador mostra o crescimento do saldo negativo da Balança Comercial do PIM, que cresceu de U\$\$ 2,5 bilhões em 2004 para U\$\$ 2,74 bilhões em 2005, correspondendo a uma variação de 15,55%. A tendência de crescimento da aquisição de insumos regionais pelas empresas aponta para uma redução gradativa desse indicador nos próximos anos.

5. TAXA DE VARIAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS			
Índices de Referência (Dez/2003)	Meta para 2005	Realizado Em 2005	Fórmula
22,9%	4%	12,07%	$\frac{\text{Mão-de-Obra do Pólo Industrial de Manaus no ano}}{\text{Mão-de-Obra do Pólo Industrial de Manaus no anterior}} \times 100$

O indicador reflete o ritmo de crescimento da mão-de-obra do Pólo Industrial de Manaus nos últimos anos, que foi de 4,20% em 2001; 9,80% em 2002; 10,95% em 2003 e 23,68% em 2004, para

uma média de 12,15% no período. Em se mantendo essa média de crescimento a probabilidade é que até 2006, se ultrapasse o montante cem (100) mil empregos diretos no Pólo Industrial de Manaus.

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Objetivo: O programa visa fundamentalmente contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP que possibilite a criação de condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva das potencialidades regionais, assegurando viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais;

Implementação física das ações:

O quadro demonstrativo abaixo apresenta os índices de execução física alcançados no exercício pelo conjunto de ações constituintes do programa, seguido de análise qualitativa quanto ao desempenho das principais ações, a evolução dos indicadores, o impacto no processo de implementação do plano estratégico, no PPA e sua contribuição para as políticas do Governo Federal para a região.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO FÍSICA DE RESULTADO

Programa/Subprograma	Total de ações (A+E)	Total de ações (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO (%)				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE				Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída (D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	Total realizado
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)					
Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental	16	9	0	2	7	7	2	3	2	0	12,5	43,75	43,75	65,66
1. Desenvolvimento Sustentável	8	5		1	4	3	2	1		0	12,5	50	37,5	59,84
2. Atração de Investimentos	6	4		1	3	2			2	0	16,67	50	33,33	78,83
3. Apoio à Logística	2	0				2		2		0	0	0	100	58,31

O índice médio de realização das metas físicas de 65,66%, alcançado pelo programa, demonstrado no quadro acima, é considerado razoável em relação ao índice médio do plano como um todo, tendo em vista que das dezesseis (16) ações que compunham o programa, somente sete (07) ou 43,75%, foram concluídas; duas (02) ou 12,5%, não foram iniciadas e sete (7) ou 43,75%, obtiveram realização parcial. Restrições orçamentárias/financeiras (contingenciamento dos recursos) ocorridas durante o exercício, contribuíram para o baixo desempenho das ações consideradas fundamentais para o programa.

Desempenho das principais ações do programa:

O programa Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental é um dos instrumentos que se utiliza a Autarquia para dar sua contribuição ao processo de desenvolvimento da região, diretamente ou em parceria com estados, municípios, órgãos ou entidades governamentais e não governamentais. Em 2005, o programa albergou dezesseis (16) ações, ou seja, 18,3% do total de ações do plano, das quais sete (7) ou 54% são consideradas ações estratégicas. Esse conjunto de ações está distribuído em quatro áreas de atuação prioritárias, transformadas em subprogramas para fins de operacionalização do plano, a saber: o subprograma ***Desenvolvimento Sustentável***, com oito (08) ações; o subprograma ***Atração de Investimentos*** com seis (06) ação e o subprograma ***Apoio à Logística***, com duas (02) ações.

Área estratégica de: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL /AGENDA 21

As ações/projetos contempladas nesta área de atuação buscam atender os objetivos estratégicos voltados para a identificação e estímulo de investimentos em infra-estrutura econômica e social da região, mediante parceria com Estados, Municípios, órgãos e entidades atuantes na região.

Ação 2.1.4 – Ações de apoio à implantação do Projeto Piloto de Colonização em Grupo no Distrito Agropecuário

Objetivos: Esta ação objetiva, fundamentalmente, implantar no Distrito Agropecuário um modelo de assentamento de colonos selecionados em lotes com atividades condicionadas pelo mercado, em fase produtiva e com produtos vinculados a um processo agro-industrial para agregação de valor com financiamento, no longo prazo, dos lotes agrícolas, das agroindústrias e da vila rural.

Resultados: As atividades do plano de tarefa desta Ação referentes ao atual exercício, não poderão ser executadas, em função do Contingenciamento Orçamentário e Financeiro. O Projeto está em fase de readequação para melhor atendimento aos incentivos da política do Governo Federal para o programa do Bio-diesel.

Ação 2.1.5 - Zoneamento Econômico-Ecológico do Distrito Agropecuário da Suframa

Objetivo: Este projeto visa viabilizar a ocupação integral das áreas úteis contidas nos lotes destinados à implantação dos projetos agropecuários aprovados para implantação no Distrito Agropecuário da SUFRAMA, atendendo a legislação ambiental vigente, através do estabelecimento de uma reserva florestal comum, além do que possibilitar o monitoramento e controle permanente dos empreendimentos agropecuários e agroindustriais implantados e em implantação.

Resultados: A ação alcançou seu índice máximo chegando aos 100% de realização física, resultado da execução prevista no projeto com a apresentação do estudo de Zoneamento Econômico e Ecológico, em que consta o Atlas ZZE Suframa. Este Atlas é uma ferramenta bastante importante para o planejamento e reestruturação da ocupação do Distrito Agropecuário.

O Atlas ZZE Suframa contem mapas de subsídio à Gestão, CD-ROMs em seis volumes, contendo textos, mapas e Sistemas de Informações geográficas do ZEE e ordenamento territorial do Distrito Agropecuário.

Além de ser um Projeto finalístico, o Atlas ZZE Suframa pretende iniciar um processo de atualização de dados, informações e modelos de desenvolvimento econômico com sustentabilidade social e ambiental, que possa ser aplicado pelo corpo técnico da SUFRAMA.

Ação 2.1.7 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP.

Objetivo: A ação constitui-se no principal instrumento de atuação da Autarquia na Amazônia Ocidental e demais áreas sob sua jurisdição e visa apoiar projetos de infra-estrutura econômica que possibilite criar condições para atrair investidores para a região.

Resultados: Ação concluída. Em termos físicos a ação alcançou índice de realização de 100%, correspondente à execução dos seguintes itens:

Projetos analisados dos Estados e Instituições, sendo: Acre - 02; Amazonas - 06; Rondônia - 30; Roraima - 02; Instituições - 18. TOTAL = 58 Projetos.

Os projetos apresentados encontram-se em fase de elaboração de suas análises de mérito, para posterior avaliação pelo Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento Regional - GTAPDER - GTAPDER.

A segunda reunião do Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento Regional - GTAPDER foi realizada em outubro de 2005, no qual foram apreciados **101 projetos** com vistas ao seu enquadramento aos critérios de aplicação de recursos financeiros da SUFRAMA. (Quadro 01)

ESTADO	QTDE.	VALOR	INSTITUIÇÕES		TOTAL GERAL	
			QTDE.	VALOR	QTDE.	VALOR
ACRE	5	2.135.821,96	0	0	5	2.135.821,96
AMAZONAS	14	23.114.537,19	4	1.781.788,46	18	24.896.325,65
AMAPÁ	1	156.260,00	0	0	1	156.260,00
RONDÔNIA	70	26.644.720,31	5	3.969.040,52	75	30.613.760,83
RORAIMA	2	1.951.895,20	0	0	2	1.951.895,20
TOTAL	92	54.003.234,66	9	5.750.828,98	101	59.754.063,64

(Quadro 01)

A terceira e última reunião do Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento Regional - GTAPDER foi realizada em dezembro de 2005, no qual foram apreciados **61 projetos** com vistas ao seu enquadramento aos critérios de aplicação de recursos financeiros da SUFRAMA. (Quadro 02)

ESTADO	QTDE.	VALOR	INSTITUIÇÕES		TOTAL GERAL	
			QTDE.	VALOR	QTDE.	VALOR
ACRE	14	6.825.354,35	0	0	14	6.825.354,35
AMAZONAS	8	6.547.413,00	1	3.151.190,00	9	9.698.603,00
AMAPÁ	2	415.118,00	0	0	2	415.118,00
RONDÔNIA	23	6.253.282,85	0	0	23	6.253.282,85
RORAIMA	13	4.977.680,67	0	0	13	4.977.680,67
TOTAL	60	25.018.848,87	1	3.151.190,00	61	28.170.038,87

(Quadro 02)

Os recursos são distribuídos da seguinte forma:

- a) 20% (vinte por cento) serão aplicados sob a responsabilidade da SUFRAMA em toda sua área de atuação e conforme sua decisão, em colaboração com entidades de desenvolvimento regional. A aplicação dos recursos disponíveis para os Programas Pólo Industrial de Manaus e de Desenvolvimento da Amazônia Legal obedecerá, simultaneamente, o critério espacial definido e os demais critérios relacionados neste documento;
- b) 35% (trinta e cinco por cento) serão destinados aos Governos dos Estados do Acre, do Amazonas, de Rondônia e de Roraima, distribuídos igualmente a cada um;
- c) 10% (dez por cento) serão destinados aos municípios de Rio Branco, de Manaus, de Porto Velho, de Boa Vista e das partes de Macapá/Santana que constituem a ALCMS, distribuídos equitativamente a cada um, e
- d) 35% (trinta e cinco por cento) serão destinados aos municípios dos Estados do Acre, do Amazonas, de Rondônia e de Roraima, exclusive os citados no item anterior. Neste caso o montante global será dividido igualmente, cabendo aos municípios de cada um dos Estados o equivalente a 8,75%, independente de qualquer outra condicionante sócio-econômica que possa prevalecer.

A importante missão de promover investimentos capazes de levar a um processo de desenvolvimento socioeconômico sustentável dificilmente poderá ser realizada sem o necessário apoio de critérios que possibilitem uma análise imparcial dos diferentes projetos

que se pretende implantar na região, subsidiando as decisões sobre quando, e onde aplicar os recursos públicos, maximizando seus efeitos.

Para um maior esclarecimento quanto ao processo de análise dos projetos que pleiteiam recursos da instituição existe um fluxo relativamente simples que se caracteriza quando o proponente dá entrada de seu projeto na SUFRAMA, até a data limite de 30 de junho, de modo a viabilizar a execução do objeto do convênio no exercício de competência do orçamento, de acordo com o disposto no Artigo 34, da Lei nº 4.320, de 17.03.64 e com o princípio constitucional da anualidade orçamentária.

O proponente, ao encaminhar o projeto para pré-análise à Suframa, deverá apresentar, no mínimo, o Plano de Trabalho e Projeto Básico de Engenharia, quando se tratar de obras, ou Plano de Trabalho, Orçamento Analítico e Propostas de Fornecedores, quando se tratar de aquisição de equipamentos (art. 2º, § 1º da IN nº 01/97 – STN).

Em 2005, foram cadastrados **381** projetos na SUFRAMA, sendo 280 provenientes de demandas espontâneas e 101 de emendas parlamentares, no valor total de **R\$ 295.182.078,63**.

A Suframa visando dar maior transparência e seriedade ao processo de análise e execução dos projetos contratou os serviços terceirizados junto à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, amparados pelo Contrato Administrativo n.º 35/2001. Este Contrato foi objeto de acompanhamento por parte da Autarquia, no exercício de 2004, mediante um processo de amostragem e visitas técnicas feitas “in loco” aos projetos, permitindo desta forma avaliar o desempenho da CAIXA, a qualidade dos serviços executados nos projetos, além do grau de satisfação.

QUADRO RESUMO DOS INVESTIMENTOS DA SUFRAMA - EXERCÍCIO DE 2005						
ESTADOS	CONVÊNIOS		CONTRATOS DE REPASSE		TOTAL DE INVESTIMENTOS	
	QTDE	R\$	QTDE	R\$	QTDE	R\$
ACRE	15	6.985.764,35	5	4.470.000,00	20	11.455.764,35
AMAPÁ	3	571.378,00	0	-	3	571.378,00
AMAZONAS	15	6.177.680,67	12	4.569.732,33	27	10.747.413,00
RONDÔNIA	52	10.253.282,85	2	800.000,00	54	11.053.282,85
RORAIMA	10	10.547.413,00	0	-	10	10.547.413,00
TOTAL DOS ESTADOS	95	34.535.518,87	19	9.839.732,33	114	44.375.251,20
ENTIDADES					18	* 17.406.714,46
TOTAL DE INVESTIMENTOS					132	** 61.781.965,66

Fonte: CGDER

* Nesse montante está inserido o valor de R\$ 1.947.100,00 destinado ao projeto de Implantação da Fase II do Centro de Biotecnologia da Amazônia-CBA – Continuação. Esses recursos são provenientes da descentralização de crédito por destaque do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT.

* * Nesse montante estão inclusos recursos complementares a convênios de exercícios anteriores, com vistas a dar continuidade aos mesmos

No anexo deste relatório estão relacionados todos os Contratos de Repasse e convênios realizados com a Caixa Econômica Federal, governos estaduais, municipais e entidades da Amazônia Ocidental.

RECURSOS APLICADOS POR TIPO DE INVESTIMENTO – PERÍODO DE 1997 A 2005

ANO	TIPO DE INVESTIMENTO					TOTAIS POR ANO
	INFRA-ESTRUTURA	PRODUÇÃO	P&D	RECURSOS HUMANOS	EVENTOS	
1997	74.576.857,21	742.190,18	200.000,00	-	2.209.820,74	77.728.868,13
1998	42.971.591,05	3.360.984,33	686.569,32	-	788.856,62	47.808.001,32
1999	64.663.790,00	3.651.335,24	300.000,00	-	630.000,00	69.245.125,24
2000	47.331.537,54	1.441.945,22	2.794.220,00	340.065,00	200.000,00	52.107.767,76
2001	106.445.118,04	1.701.997,63	1.276.468,50	3.975.436,53	4.256.876,70	117.655.897,40

2002	37.659.993,14	3.217.595,69	1.190.331,94	2.332.948,00	2.454.034,40	46.854.903,17
2003	7.806.582,00	-	10.485.313,95	30.400,00	1.381.994,00	19.704.289,95
2004	88.162.592,16	1.939.091,72	14.008.178,66	2.294.764,42	910.000,00	107.314.626,96
2005	43.057.282,25	2.135.286,00	11.465.305,50	3.305.665,00	1.818.427,00	61.781.965,66
TOTAIS (1997 A 2005)	512.675.343,39	18.190.426,01	42.406.387,87	12.279.278,95	14.650.009,46	600.201.445,59

Fonte: CGDER

No período de 1997 a 2005 foram financiados projetos com volume de recursos da ordem de R\$ 600.201.445,59 (Seiscentos milhões, duzentos e um mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos). Estes projetos foram direcionados à construção/aquisição de Centro de Produção, Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Rodoviários (Apoio ao escoamento da Produção), Portos Flutuantes, Terminal de Passageiros, Recuperação de Estradas Vicinais, Feiras do Produtor, Mercados Municipais, Complexos Turísticos, Aeroportos de Pequeno Porte, Construção e Recuperação de Estradas Estaduais, Eletrificação Rural, Mini-Usina de Leite, Pólo de Plasticultura, Pontes, Pólos de Confeções, Infra-Estrutura de Distritos Industriais, Reforma de Prédios de Universidades Federais, Equipamentos de Informática, Laboratório de Ensino e Pesquisa, dentre outros.

Área estratégica: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Ação 2.2.1 - Aprovação de Projetos de Produção e Aproveitamento de Matérias-Primas Regionais para Fruição de Incentivos Fiscais.

Objetivo: A ação visa fortalecer e organizar a estrutura produtiva do Distrito Agropecuário e comunidades rurais da Amazônia Ocidental, através da concessão de incentivos fiscais, análise e aprovação pelo Conselho de Administração da Autarquia de empreendimentos agropecuários e agro-industriais de interesse para o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Resultados: A ação alcançou, em termos físicos, o índice de realização de 95%, correspondente à execução da análise e aprovação, pelo Conselho de Administração - CAS, de cento e cinquenta e um (151) projetos. No Distrito Agropecuário foi aprovado um total de 120 projetos, dos quais noventa e sete (97) são destinados à implantação do Distrito Agropecuário, sendo cento e quatro (104) de implantação, oito (08) de atualização e quinze (15) de regularização, envolvendo a ocupação de uma área de 8.297,97 hectares.

O total de investimentos estimado para os projetos no Distrito Agropecuário, é da ordem de R\$ 48.759.749,78, a receita bruta anual dos projetos está estimada em R\$ 13.463.636,91. As estimativas do número de empregos foram: 226 empregos diretos e 195 empregos indiretos. Na área de Expansão do Distrito Industrial foi aprovado um total de 31 projetos, sendo 20 de Regularização e 11 de Atualização, totalizando uma área de 140,72 hectares, gerando 47 empregos diretos e 23 indiretos, com investimentos na ordem de R\$ 4.576.135,35 e receita bruta anual estimada em R\$ 1.233.374,42.

Área estratégica de: APOIO À LOGÍSTICA

Ação 2.3.1 - Manutenção da Infra-Estrutura Rural do Distrito Agropecuário

Objetivo: A ação visa, em termos gerais, recuperar e manter as estradas vicinais do Distrito Agropecuário, objetivando a instalação de novos projetos e a manutenção dos já implantados e em processo de implantação.

Resultados: Os valores executados nesta ação foram destinados ao atendimento de despesas com o contrato 044/02 firmado com a Marshal Vigilância e Segurança Ltda, objetivando serviços de guarda e vigilância armada (motorizada) para as áreas de propriedade da Suframa e suas unidades localizadas no Distrito Industrial, Área de Expansão e Distrito Agropecuário. Realizado pagamento de serviços executados pelo 6º Batalhão de Engenharia de Construção, em cumprimento do objeto do Convênio nº 003/04, relativos ao projeto de Expansão e Manutenção do Distrito Agropecuário.

Foi realizada movimentação de Crédito da Ação 5088 - Expansão da Infra-estrutura do Distrito Agropecuário, no valor de R\$ 200.000,00, Processo 4503/03, para atender despesas com o convênio nº 003/2004, firmado com o 6º Batalhão de Engenharia de

Construção, para a execução dos itens abaixo, referentes à ação "Expansão e Manutenção do Distrito Agropecuário", a saber.

Nesta meta foram demarcados 120 lotes de 25 hectares cada, nas seguintes Vicinais:

- Ramal do Procópio, ZF-7, ZF-6, ZF-5, ZF-4, ZF-3, ZF-2;
- Recuperação parcial das estradas vicinais: ZF-1 e ZF-5;
- Serviços realizados na Vicinal ZF-1:
- Desmatamento e limpeza das laterais - 33km;
- Terraplanagem e pavimentação - 33km.

Serviços em andamento na ZF-1:

- Revestimento Primário: 1 km.
- Serviços realizados na Vicinal ZF-5:
- Desmatamento e limpeza das laterais 15km.

Do total dos seus recursos aprovados na LOA foram liberados 81,30% prejudicando o planejamento previsto para a ação no exercício. Entretanto, foi possível realizar as principalmente metas da ação.

A SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários fossem descontingenciados.

2.3.2 Expansão da Infra-Estrutura Rural do Distrito Agropecuário

Objetivo: A ação visa prover infra-estrutura econômica mediante construção de novas estradas vicinais instalação eletrificação rural, ou seja, adensando seu sistema viário, para assegurar um processo ordenado de ocupação das áreas centrais que ofereça condições para instalação de novos empreendimentos de pequenos e médios.

Resultados: Foi realizada uma movimentação de crédito no valor de R\$ 200.000,00, Processo 4503/03, para atender despesas com o convênio n. 003/2004, firmado com o 6º Batalhão de

Engenharia de Construção, objetivando a execução do projeto "Expansão e Manutenção do Distrito Agropecuário".

Os recursos liberados equivalem a 20% dos recursos previstos, portanto, insuficientes para a execução da ação. Como consequência as metas previstas para o exercício só deverão ser executadas em 2006.

A SUFRAMA desenvolveu ações constantes e permanentes junto ao Governo Federal, durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários fossem descontingenciados.

Evolução do indicador do programa

1. TAXA DE INCREMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL			
Índice de Referência (Dez/2001)	Meta para 2005	Resultado 2005	Fórmula
1,61 %	2,34%	1,7%	$\frac{\text{Valor do PIB da Amazônia Ocidental} - \text{Valor do PIB do PIM}}{\text{Valor do PIB Nacional}} \times 100$

O PIB da Amazônia Ocidental representa 1,70% do PIB Nacional. Para chegar a esse número foi calculada a relação percentual entre o PIB da Amazônia Ocidental (R\$ 40,948 bilhões) excluindo-se o PIB do PIM (R\$ 14,45 bilhões) em relação ao valor do PIB Nacional (R\$ 1,556 trilhão). Os valores do PIB foram retirados das Contas Regionais do IBGE e se referem ao ano de 2003, que é o levantamento oficial disponível mais atualizado.

A meta proposta para o indicador não foi alcançada em consequência do crescimento do PIB da Amazônia Ocidental, no período 2000-2003, com exceção do PIB do PIM, ter crescido em patamar semelhante ao do PIB Nacional (36,88% e 36,75%, respectivamente).

Devemos considerar que os valores referem-se ao ano de 2003, portanto, com dois anos de defasagem. Neste sentido, apesar do resultado acima demonstrado, uma avaliação mais precisa só será possível por ocasião da avaliação do quadriênio (2004-2007), considerando que o tamanho da amostra disponível será maior.

Evolução do programa nos últimos anos

O programa de Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental é o principal instrumento de atuação da SUFRAMA nos estados e municípios da região localizados na área sob sua jurisdição. É através deste programa a Autarquia tenta levar para essas áreas os efeitos do modelo Zona Franca de Manaus, aplicando parte da sua receita (cerca de 45%) em projetos voltados para a melhoria da infra-estrutura econômica, apoio à produção, pesquisa e difusão de tecnologia, apoio à formação de mão-de-obra especializada, turismo, entre outras atividades, contribuindo para a geração de emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida das populações.

Os projetos cadastrados nesta Autarquia passam por análise com vistas ao enquadramento aos critérios de aplicação de recursos da SUFRAMA realizada pelo Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento – GTAPDER. Dentre os projetos enquadrados são selecionados aqueles que não possuem impedimentos (inclusive no que concerne às exigências legais) para receberem transferências voluntárias.

Ao final do exercício de 2005 o Governo Federal descontingenciou recursos na ordem de **R\$ 61.781.965,66 (Sessenta e um milhões, setecentos e oitenta e um mil, novecentos e sessenta e cinco reais e sessenta e seis centavos)** para a retomada dos projetos estratégicos da SUFRAMA e dos projetos dos Governos dos Estados (Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima) de sua área de atuação, sendo atendidos conforme a seguir:

- **114 Convênios / Contratos de Repasse** distribuídos entre os Estados da área de atuação da SUFRAMA e
- **18 para Entidades** com projetos voltados ao fortalecimento do sistema local de ciência & tecnologia & inovação, em apoio à qualificação profissional, em infra-estrutura do Distrito Agropecuário, na atividade agroindustrial, com projetos de divulgação da III Feira Internacional da Amazônia e em outros projetos. Nesse montante estão incluídos 5 (cinco) convênios firmados em exercícios anteriores com vistas a dar continuidade à execução dos projetos.

INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO
Recursos financeiros aplicados - Período: 2000/2005 (Em R\$ milhões)

ESTADO	ANO						TOTAL
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	
AMAZONAS	15,1	28,2	11,4	3,4	35,9	10,7	104,70
ACRE	6,0	22,9	9,2	3,2	13,5	11,4	66,20
RONDÔNIA	7,1	24,2	1,5	0	18,5	11,0	62,30
RORAIMA	20,9	19,7	10,3	1,0	11,1	10,5	73,50
AMAPÁ	3,0	7,8	0	0	8,4	0,57	19,77
ÓRGÃOS E ENTIDADES	0	14,8	13,5	12,1	19,8	17,4	77,60
TOTAL	52,1	117,6	45,9	19,7	107,3	61,57	404,17

Fonte: CGDER

Resultados sócio-econômicos do programa

Com o objetivo de aferir os resultados dos recursos aplicados a Autarquia mantém um permanente sistema de acompanhamento e avaliação dos projetos financiados, onde são registrados e atualizados os indicadores/informações sócio-econômicas dos projetos avaliados na forma de empregos gerados, número de famílias beneficiadas, etc., conforme quadro demonstrativo abaixo:

INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO
Demonstrativo de resultados dos recursos aplicados – período 2000/2005

ANO	Nº DE PROJETOS/ CONVÊNIOS AVALIADOS	Nº DE EMPREGOS IDENTIFICADOS	Nº DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS	VALOR DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS (EM R\$ MILHÕES)
2000	16	2.234	752	8,1
2001	111	12.635	29.506	42,1
2002	99	2.247	64.828	45,1
2003	100	849	1.459	64,1
2004	121(1)	144.637	129.621	47,7
2005	161	65.682	916.763	58,7
TOTAL	608	228.284	1.142.929	265,8

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional - CGDER/SUFRAMA

(1) Projetos/convênios avaliados executados no período de 2000 a 2005.

INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

OPERACIONALIDADE DOS PROJETOS - 2005				
Estados	Projetos Avaliados	Avaliação Sócio-Econômica		
		Positivo	Parcial	Negativo
AC	11	10	1	-
AP	3	1	2	-
AM	28	8	13	7
RO	26	15	5	6
RR	16	5	4	7
TOTAL	84	39	25	20
RESULTADO	100%	46%	29%	25%

Fonte: CGDER

Com 39 (trinta e nove) projetos apresentando resultados POSITIVOS, 25 (vinte e cinco) apresentando resultados PARCIAIS e 20 (vinte) INOPERANTES, o desempenho de 2005, comparativamente a 2004, apresenta margem muito baixa de operacionalidade.

O Estado que apresenta maior número de projetos com resultados ótimo, em operacionalidade no ano de 2005, é o Estado de Rondônia, seguido do Estado do Acre, mantiveram a mesma performance comparativamente ao ano de 2004.

BENEFÍCIOS GERADOS - 2005				
Estados	Projetos Avaliados	Empregos		Famílias Beneficiadas
		Diretos	Indiretos	
AC	11	6.332	30.915	13.556
AP	3	68	260	244.848
AM	28	107	582	20.273
RO	26	393	25.716	158.936
RR	16	552	757	479.150
TOTAL	84	7.452	58.230	916.763

Fonte: CGDER

Estima-se que os projetos avaliados tenham fomentado nos Estados da Amazônia Ocidental o incremento de 7.452 empregos diretos, 58.230 empregos indiretos e 916.763 famílias beneficiadas. O Estado com maior volume de empregos criados foi o Estado do Acre, seguido de Rondônia.

Comparativamente aos projetos avaliados em 2004 o Estado de Rondônia manteve a maior performance, tanto em números de empregos quanto em famílias beneficiadas. Estes resultados se justificam em função da predominância em projetos de apóio a infraestrutura socioeconômica, tais como: construção de estradas, aeroportos, portos, terminais de passageiros, etc.

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Objetivos: O programa visa executar as atividades meio da Autarquia, visando a manutenção e o aprimoramento da máquina administrativa, buscando de forma contínua o desenvolvimento organizacional, mediante provimento dos meios necessários para a realização das ações finalísticas, priorizando a capacitação de recursos humanos, a difusão de informações à sociedade, a modernização administrativa e o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento e avaliação da gestão.

Implementação física das ações

No quadro abaixo estão compilados os índices de execução física alcançados pelo conjunto de ações que integram o programa, implementadas no exercício, seguido de análise qualitativa quanto ao desempenho das ações estratégicas, a evolução dos indicadores, o impacto direto no PPA e sua contribuição para as políticas do Governo Federal na região.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO FÍSICA DE RESULTADO

Programa/Subprograma	Total de ações (A+E)	Total de ações (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO (%)				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE			Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída (D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	Total realizado	
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)						De 61 a 99% (E3)
Gestão Institucional	40	23	0	2	21	17	2	8	7	0	5	52,5	42,5	77,79
1. Desenvolvimento de Recursos Humanos	8	4			4	4		2	2	0	0	50	50	84,38
2. Fomento à Modernização Administrativa	10	4		2	2	6	1	4	1	0	20	20	60	45,28
3. Acompanhamento da Gestão	10	7			7	3		1	2	0	0	70	30	93,68
4. Difusão de Informação à Sociedade	8	6			6	2			2	0	0	75	25	95,61
5. Desenvolvimento de Recursos Logísticos	4	2			2	2	1	1		0	0	50	50	70

O índice de sucesso de 77,7%, alcançado pelo programa, é considerado relevante se comparado à média de realização dos anos anteriores. Trata-se de programa voltado para as atividades meio da organização, portanto, formado na sua grande maioria por atividades de rotinas que embora de natureza permanente são indispensáveis para assegurar a implementação das ações finalistas. Igualmente relevante foi o número de ações concluídas, ou seja, dezoito (21 ou 52,5%) e em igual número as ações realizadas parcialmente (17 ou 42,5%). Das ações realizadas parcialmente, somente sete (7) obtiveram índice de sucesso superior a 60%. Restrições de ordem diversas relacionadas, principalmente, com o contingenciamento de recursos previstos no orçamento, contribuíram para a não conclusão desse conjunto de ações.

Desempenho das principais ações do programa

Ação 3.1.1 - Capacitação e Formação de Recursos Humanos.

Objetivos: Esta é uma das principais ações do programa mediante a qual a Autarquia realiza a capacitação técnica, administrativa e gerencial do seu quadro de servidores provendo, a cada exercício, condições para o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimento em áreas específicas, bem como a melhoria do nível de escolaridade dos servidores oportunizando a todos com a conclusão do ensino médio pelo menos. A ação é implementada a partir de uma programação básica aprovada pela administração superior a partir da qual são implementados os cursos e/ou eventos voltados para as áreas de interesse e as necessidades técnicas e gerenciais da Autarquia.

Resultados:

Com o objetivo de capacitar o servidor e adequar seu trabalho a uma gestão pública empreendedora, a Suframa atuou no cumprimento da ação de CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, vinculada ao PLANO ANUAL DE TRABALHO – PAT, da Autarquia observando os preceitos do Decreto N° 2.794, de 1° de outubro de 1998, que institui a Política Nacional de Capacitação dos Servidores Públicos Federais.

A instituição, para melhor desenvolver a competência dos servidores, projetou ações de capacitação para o ano de 2005, para ofertar cursos internos e externos, além de outros eventos para atender às reais demandas dos servidores de cada unidade administrativa da Suframa.

As ações foram executadas com normalidade, proporcionando a capacitação permanente para os servidores indicados ou selecionados para participarem dos eventos oferecidos durante o exercício de 2005.

Eventos Realizados em 2005.

Para que a programação dos eventos prevista para o exercício de 2005 fosse implementada, conforme a relação apresentada no quadro abaixo, houve um esforço da instituição no sentido de superar as dificuldades decorrentes das restrições orçamentárias. Neste sentido, foram realizadas articulações junto a órgãos federais e instituições privadas da qual resultou em parcerias que proporcionou a realização dos seguintes cursos:

- **Controladoria Geral da União – CGU**, por intermédio da Escola de Administração Fazendária – ESAF, ministrou o curso Processo Administrativo Disciplinar – PAD – Formação de Membros de Comissões;
- **Secretaria de Recursos Humanos do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão**, ministrou o curso PPA 2004-2007; e
- **Fundação Desembargador Paulo Feitosa**, ministrou o curso Informática Básica “Sistema Operacional Windows XP, Office XP”, todos ocorridos na própria sede da Suframa.

A ação foi realizada integralmente superando o número de eventos programados, conforme registrado no quadro demonstrativo.

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - EVENTOS/CURSOS REALIZADOS EM 2005

EVENTOS/CURSOS	LOCAL	Nº SERVIDORES PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Seminário Nacional "Temas e Questões Polêmicas Sobre Contratos e Convênios da Administração Pública",	Natal/RN	1	Zênite Informações e Consultoria S.A
II Encontro Nacional de Dirigentes de Recursos Humanos	Brasília/DF	2	SIPEC
Curso de Gestão da Ética 2005 - Módulo	Brasília/DF	1	ENAP
Curso sobre Aposentadorias e Pensões, abrangendo a Reforma da previdência	Rio de Janeiro/RJ	2	Classe A,
Curso Integrado de Almoxarifado e Patrimônio	Manaus/AM	1	<u>Treide</u>
Palestra sobre Densitometria Óssea, prevenção do Câncer de Mama e Câncer de	Manaus/AM	Servidores da Suframa	SUFRAMA

Próstata			
Fórum Mundial de Negociação,	São Paulo/SP	1	HSM do Brasil Ltda.,
Conferência Brasileira sobre Estabilidades de Encostas,	Salvador/BA	1	ABMS
Congresso Nacional do Sindicato de Engenheiro - 7º CONSENGE	Salvador/BA	1	FISENGE/PORTTE EVENTOS
Passeio com os aposentados da SUFRAMA	Manaus/AM	Servidores da Suframa	SUFRAMA
Curso Lei 8.112/90 Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Federais,	Manaus/AM	4	Treide,
Elaboração, Gestão e Prestação de Contas de Convênios	Manaus/AM	2	Treide,
31º CONARH	São Paulo/SP	1	ABRH
3ª Turma do curso Sequencial de Formação em Gestão de Desenvolvimento Regional	Manaus/AM	20	SUFRAMA
Curso Planejamento e Organização de Evento e Protocolo e Cerimonial	Manaus/AM	1	SUFRAMA
Curso de Prática de Sindicância Investigatória	Salvador/BA	1	
14º Feira de Tecnologia e Eletrônicos	São Paulo/SP	1	IT Brasil
Conferência sobre Contratos Internacionais	São Paulo/SP	1	IBC
Convênios; Solicitação, Celebração, Gestão, Controle e Prestação de Contas	Natal/RN	1	ESAFI
Logística Empresarial – Uma visão Sistêmica da Cadeia Logística	Manaus/AM	1	EXTREN
Teleconferência Tema: A Reforma da Previdência - EC 41/03 e 47/05	Belém/PA	4	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
XIX Conferência Nacional dos Advogados do		1	Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil,

Ação 3.1.4 - Promoção de Formação Superior a Servidores.

Objetivos: Complementar as ações já implementadas/iniciadas no Projeto Formar, propiciando meios para a elevação do nível de escolaridade do servidor bem como ampliar suas habilidades profissionais.

Resultados: Em 2005, a atenção dedicada aos alunos das duas turmas do Curso Sequencial de Formação em Gestão de Desenvolvimento Regional foi duplicada, tendo em vista ser o ano de conclusão do curso sequencial, o fato de maior relevância nas atividades da CODES. Os formandos da primeira turma do curso sequencial, com 56 alunos/servidores, conquistaram o Certificado, agora aptos ao exercício de um novo modelo empreendedor de administração

pública, direcionada à Gestão do Desenvolvimento Regional, capacitados para a prestação de serviços com melhor qualidade à comunidade. A solenidade de colação de grau dos formandos foi realizada no mês de dezembro/2005, no auditório Floriano Pacheco, sede da Suframa. No mês de agosto/2005, A CODES deu início às aulas da nova turma dos aprovados no vestibular ao curso seqüencial, com a participação de 19 alunos/servidores.

Ação 3.2.6 - Implantação do Núcleo de Inteligência Competitiva.

Objetivos: Estação foi concebida com o intuito de inserir na Autarquia as novas tecnologias de trato das informações como mais um instrumento da gestão, o que foi realizado mediante celebração de convênio com a Universidade de São Carlos/UFscar/SP.

Resultados: A ação teve sua realização parcial, chegando a 40% de realização devido ao contingenciamento de recursos para a formalização de Convênio com vistas a contratação de assessoria para o Núcleo de Inteligência Competitiva, chegando a desenvolver as seguintes atividades/eventos:

O Curso de Especialização em Monitoramento e Inteligência Competitiva - 2.^a turma, firmados no convênio entre SUFRAMA e a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões - UNISOL/Universidade Federal do Amazonas - UFAM, com 16 participantes.

O último módulo do exercício de 2005 foi o de “Gestão de Unidades de Monitoramento e Inteligência Competitiva, sendo, realizados 10 (dez) módulos no ano de 2005”.

A SUFRAMA realizou reuniões com representantes dos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima, e instituições como, Sebrae, Embrapa, Secretarias de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Planejamento, Universidades, visando a identificação dos APLs que estavam em desenvolvimento objetivando a seleção. Sendo definidas 5 APLs para cada estado, sendo apoiados a cada ano somente 02 (dois) por Estado, contemplando no total de 10 (dez) APLs por ano (fruticultura, fitoterápicos, apicultura, grãos, mandioca, madeira e móveis, piscicultura, produtos florestais não madeireiros, entre outros), com investimentos em infra-estrutura física, capacitação de recursos humanos, assistência técnica, pesquisa e desenvolvimento, certificação de produtos etc., com vistas a promover a utilização dos insumos da floresta em produtos de sucesso nos mercados local, nacional e internacional, propiciando inclusive maior participação de produtos oriundos da exploração sustentável do

capital natural da região na composição da organização produtiva do Pólo Industrial de Manaus - PIM.

O trabalho de mapeamento dos arranjos produtivos locais existentes nos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima foram realizados mediante a obtenção da aplicação de questionários, com diversas instituições locais, como: Sebrae, Embrapa, Secretarias de Estado, etc, bem como da comparação com os APLs identificados por outras instituições, como Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior - MDIC e Ministério da Integração. Como resultado foram identificados 5 Arranjos Produtivos Locais para os Estados do Acre, Amapá, Amazonas e Roraima e 6 para Estado de Rondônia, sendo:

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - ESTADOS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

ESTADO DO ACRE		ESTADO DO AMAPÁ	
APLs	MUNICÍPIOS	APLs	MUNICÍPIOS
FRUTICULTURA	Bujari, Sena Madureira, Porto Acre, Rio Branco, Acrelândia, Brasiléia, Epitaciolândia e Assis Brasil	FRUTICULTURA	Macapá e Santana
MADEIRA E MÓVEIS	Rio Branco e Epitaciolândia	MADEIRA E MÓVEIS	Macapá e Santana
MANDIOCA	Bujari, Porto Acre, Rio Branco, Senador, Acrelândia, Capixaba, Brasiléia, Epitaciolândia, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Marechal Thaumaturgo e Porto Walter	PISCICULTURA, AQUICULTURA E PESCA	Macapá e Santana
PECUÁRIA	Epitaciolândia	OLEIRO - CERÂMICO	Macapá e Santana
PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS	Rio Branco e Xapuri	PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS	Macapá
ESTADO DO AMAZONAS		ESTADO DE RONDÔNIA	
BIOINDÚSTRIAS (FITOTERÁPICOS, FITOFÁRMACOS E FITOCOSMÉTICOS)	Manaus, Atalaia do Norte, Tabatinga, Benjamin Constant, Manaquiri, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Silves, Barreirinha e Parintins	CAFÉ	Compreende os municípios informados, conforme item 1

FRUTICULTURA	Lábrea, Boca do Acre, Anori, Codajás, Maués e Urucará	FRUTICULTURA	Compreende os municípios informados, conforme item 1
MADEIRA E MÓVEIS	Manaus, Itacoatiara, Jutai, Presidente Figueiredo, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Tabatinga, São Paulo de Olivença, Amaturá, Santo Antônio do Içá, Tonantins e Fonte Boa.	GRÃOS (ARROZ, MILHO E FEIJÃO)	Compreende os municípios informados, conforme item 1
MANDIOCA	Rio Preto da Eva	MADEIRA E MÓVEIS	Compreende os municípios informados, conforme itens 1 e 2
PISCICULTURA, AQUICULTURA E PESCA	Iranduba, Maués, Fonte Boa, Manaus	PECUÁRIA	Pólos (Porto Velho, Ariquemes, Jaru, e Ouro Preto, Ji-Paraná, Rolim de Moura, Alvorada D'Oeste e Colorado D'Oeste)
		PISCICULTURA, AQUICULTURA E PESCA	Compreende os municípios informados, conforme itens 1 e 2
ESTADO DE RORAIMA		ITENS 1 E 2 (RONDÔNIA)	
APICULTURA	Boa Vista, Cantá e Mucajaí	(1) Porto Velho, Candeias do Jamari, Cujubim, Machadinho D'Oeste, Rio Crespo, Ariquemes, Cacaulândia, Theobroma, Vale do Paraíso, Jaru, Ouro Preto D'Oeste, Presidente Médici, Ministro Andreazza, Cacoal, Castanheiras, Novo Horizonte, Rolim de Moura, Santa Luzia D'Oeste, São Felipe D'Oeste, Espigão D'Oeste, Alto Alegre, Vilhena, Corumbiara, Cerejeiras, Colorado D'Oeste e Cabixi	
FRUTICULTURA	Caroébe e Bonfim		
GRÃOS (ARROZ, MILHO E SOJA)	Alto Alegre, Bonfim, Mucajaí, Amajari e Boa Vista	(2) Buritis, Nova Mamoré, Campo Novo de Rondônia, Vale do Anari, Governador Jorge Teixeira, São Miguel, Guajará-Mirim, Seringueiras, São Francisco do	
MADEIRA E MÓVEIS	Boa Vista		

PISCICULTURA, AQUICULTURA E PESCA	Rorainópolis, São Luiz do Anauá e Bonfim	Guaporé, Alta Floresta, Primavera de Rondônia, Pimenta Bueno, Parecis, Chupinguaia e Pimenteiras D'Oeste.
--------------------------------------	---	---

O mapeamento das indústrias do Pólo Industrial de Manaus que utilizam matéria-prima regional foi realizado através de coleta de dados (questionário) iniciada em maio/2005 e encerrada em dezembro/2005, sem, no entanto, ter sido concluída. E as principais razões foram: inexperiência, relutância das empresas em agendar visitas, dificuldade de conciliar o exercício do cargo que os membros ocupam na instituição com as atribuições do núcleo.

Das 48 empresas que restaram, apenas os dados de 24 delas foram coletados. Dentre essas, porém, verificou-se que 5 não utilizavam matéria-prima regional e uma encontrava-se inativa.

Ação 3.3.1 - Acompanhamento e Avaliação de Projetos Industriais.

Objetivos: É através desta ação que a Organização realiza o monitoramento dos projetos industriais beneficiados com os incentivos fiscais do modelo ZFM, verificando o cumprimento das obrigações assumidas por ocasião da aprovação do projeto técnico-ecômico pelo seu Conselho de Administração, relativas a investimentos, exportação, geração de empregos, etc.

Resultados: Dentre as diversas atividades desenvolvidas na execução desses macro processos podem ser destacados os seguintes itens:

- Emissão de 378 Laudos de Operação (LO);
- Emissão de 520 Laudos de Produção (LP);
- Recebimento e Análise de 868 Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI);
- Emissão de 157 Relatórios de Auditoria de Projetos (RAP);
- Inclusão de 1.013 insumos na Lista Padrão;
- Controle de 485 Certificações de Qualidade;
- Emissão de 354 Notas e Pareceres Técnicos; e
- Acompanhamento de cerca de 450 empresas.

Ação 3.3.2 - Acompanhamento e Avaliação de Projetos Agropecuários e Agroindustriais.

Objetivos: Tal como a ação 3.3.1, esta ação se destina ao monitoramento dos parâmetros aprovados pelo CAS previsto nos projetos para implantação no setor primário, em especial aqueles em operação no Distrito Agropecuário, na Amazônia Ocidental e demais áreas sob jurisdição da SUFRAMA.

Resultados: No processo de monitoramento da ação foram desenvolvidas as atividades referentes aos itens abaixo:

- Acompanhamento de 587 projetos agropecuários implantados e em início de implantação, envolvendo um contingente de 1.262 empregos diretos e produção diversificada na área de fruticultura (côco, cupuaçu, citrus, etc.), dendê, pequenos animais e culturas alimentares e horticultura.
- Acompanhamento de 07 projetos agroindustriais em implantação.
- Avaliação de 169 projetos, envolvendo aproximadamente 338 pessoas, sendo que alguns projetos estão na fase de em início de produção, e outros em início de implantação com produção diversificam baseada em culturas alimentares, criação de pequenos animais, fruticultura, horticultura, etc.

Ação 3.3.5 - Acompanhamento e Avaliação Sócio-Econômica de Projetos de Interiorização.

Objetivos: Esta ação é o instrumento através do qual a Autarquia realiza o monitoramento dos projetos de interiorização financiados em parceria com os Estados, Municípios, órgãos e entidades públicas da região, acompanhando a fase de implantação e na fase pós-implantação a operacionalidade e os resultados sociais e econômicos obtidos.

Resultados: Em 2005 foram realizadas 247 visitas de acompanhamento a projetos em execução e 79 visitas de avaliação a projetos implantados, envolvendo a avaliação de 326 projetos. A ação foi realizada conforme cronograma planejado.

Ação 3.3.7 - Acompanhamento e Controle do Ingresso de Mercadorias Nacionais Incentivadas nas Áreas de Atuação da Suframa.

Objetivos: Esta ação permite que a organização realize o efetivo controle das mercadorias nacionais incentivadas ingressadas na ZFM e demais áreas de atuação.

Resultados: Em 2005, as atividades tiveram sua realização total, apresentando os seguintes registros:

- Emissão de 129.795 Protocolos de Internamento de Mercadoria Nacional - PIN;
- Registros de 1.234.705 Notas Fiscais Ingressadas;
- Emissão de 849 Processos de Vistoria Técnica PVT; e
- Emissão de 1.529.119 Declaração de Ingresso de Mercadoria

Ação 3.4.1 - Divulgação e Promoção do Modelo ZFM e da Amazônia Ocidental.

Objetivos: Esta é uma das principais ações do programa através da qual a organização divulga e promove as vantagens comparativas e as oportunidades de negócios no Pólo Industrial de Manaus, Amazônia ocidental e demais áreas de sua atuação, mediante utilização das mais diversas ferramentas disponíveis nos meios de comunicação.

Resultados: Em 2005, buscando divulgar e atrair novos investimentos para a região, foram editados os seguintes títulos:

Produção de Folheterias. (principais títulos publicados)

- Modelo Zona Franca de Manaus - História, Conquistas e Desafios (3 mil exemplares), público interno e externo;
- III Feira Internacional da Amazônia - Idéias, Soluções e Oportunidades de Negócios na Amazônia, material promocional, com objetivo de atrair investidores, 28 mil exemplares, versões português, inglês, espanhol, Árabe, Japonês, Chinês, Francês e Alemão;
- Zona Franca de Manaus - Desenvolvimento econômico e social aliado a proteção ambiental (28 mil exemplares), público alvo: formadores de opinião, versões em português, inglês, espanhol, Árabe, Japonês, Chinês, Francês e Alemão,;
- Suframa - Desenvolvimento Sustentável com inclusão Social (2 mil exemplares), público alvo: formadores de opinião, em português,;
- Suframa - Desenvolvimento Regional - Oportunidades e Negócios na Amazônia (1 mil exemplares). Público alvo: formadores de opinião, em português;
- Centro de Biotecnologia da Amazônia - A biodiversidade amazônica toma impulso (14 mil unidades). Público alvo: formadores de opinião versões em português, inglês, francês.;
- Pastas Institucionais: O melhor da Zona Franca de Manaus é ser brasileira. 2 mil unidades;
- Produção e impressão de folder sobre Nanotecnologia. 2 mil unidades, em inglês;
- Produção e impressão de folder promocional do seminário Minapin 2006.
- Re-edição do folder institucional do "Centro de Ciência, tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus - (CT- PIM)". Quantidade 10 mil, sendo 5 mil em português, 3 mil em inglês e 2 mil em espanhol.
- Re-edição e impressão do folder institucional "III Feira Internacional da Amazônia...". Quantidade: 5 mil. Idioma: português.

- Criação e impressão do folder do 1º. Seminário sobre Arranjo Produtivo Local de Madeira e Móveis.(250 unidades) Idioma: português.
- Re-edição e impressão do folder institucional "Distrito Agropecuário da Suframa". (5 mil unidades), idioma: português.
- Re-edição e impressão do folder institucional "Suframa - Desenvolvimento Sustentável com Inclusão Social". Quantidade: 3 mil, sendo 2 mil em português e 1 mil em inglês.
- Re-edição e impressão do folder institucional "Suframa - Desenvolvimento Regional e as Oportunidades de Negócios na Amazônia". Quantidade: 5 mil, sendo 2 mil em português, 1 mil em francês, 1 mil espanhol, 1 mil em inglês.
- Re-impressão do folder institucional "Zona Franca de Manaus - Desenvolvimento ...". Quantidade: 1 mil, em português.

Produtos Multimídia

- Exposição multimídia "Zona Franca de Manaus, 38 anos - História, conquistas e desafios";
- Produção vídeo institucional, áudio em português com legendas em inglês, espanhol e francês, estabelecendo uma interface entre o modelo ZFM e o desenvolvimento sustentável da Amazônia, bem como as oportunidades para realizar bons negócios. Duração: 4 min. 30 segundos;
- Vídeo institucional, com foco no desenvolvimento sustentável, mostrando o modelo ZFM como estratégia bem sucedida de preservação ambiental. Legendado em francês. Duração: 3min30, e;
- Produção de Vídeo Institucional Promocional - Manaus, cidade anfitriã da X Conferência Latinoamericana de Zonas Francas, com duração de 5 minutos. Editado em português e espanhol.

Criação e Veiculação de publicidade Institucional

- Sistema eletrônico reunindo integrado cataloga de empresas, produtos, perfil e indicadores econômicos do Pólo Industrial de Manaus;
- Atualização e reprodução do cd-rom com a legislação do Processo Produtivo Básico (PPB) do PIM;
- Re-edição do cd-rom Potencialidades Regionais - Estudo de Viabilidade Econômica, versão trilingue;

- Re-edição do catálogo de empresas e produtos do Pólo Industrial de Manaus (PIM), e;
- Edição, tradução e impressão de livreto da Legislação do PPB - portarias publicadas em 2004, e;
- Tradução da Legislação do PPB, portarias publicadas até novembro de 2005.

Ação 3.4.2 - Divulgação e Promoção do Modelo ZFM por Meio de Ações Indiretas de Comunicação

Objetivos: Esta ação complementa as atividades da ação 3.4.1, mediante a qual a organização promove as atividades de divulgação do Modelo ZFM, participando de eventos de seu interesse contribuindo com cotas de participação; participação de palestras; multimídia; impressão de material promocional; dentre outras atividades.

Resultados: Objetivando contribuir para o processo de divulgação e atração de investimentos para a região foi realizada as seguintes atividades:

Eventos e concessão de quotas de patrocínio:

- 1º Fórum Amazônico - no período de 24 a 25 de fevereiro de 2005 em Manaus - AM, 07 e 08 de abril em Belém e 12 e 13 de maio em Boa Vista. Beneficiado, Associação do Parlamento Amazônico - ASPAM, no valor: R\$ 60 mil.
- Participação com cota de patrocínio no Seminário - A Arte de Fazer de Logística na Amazônia, dia 04 de março de 2005 - Auditório da Suframa. Valor: R\$ 15 mil.
- Participação com cota de patrocínio no Simpósio Einstein, 100 Anos de Relatividade - de 25 a 29 de abril de 2005 - CEFET-AM, beneficiado: Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões - UNISOL. Valor: R\$ 20 mil.
- Participação com cota de patrocínio no Workshop de Convergência do Projeto MO e MAIS, no dia 26 de abril de 2005, beneficiado, Fundação de Apoio UNISOL. Valor: R\$ 20 mil.
- Participação com cota de patrocínio no VIII Seminário de Propaganda e Marketing da Amazônia, 27 a 29 de abril de 2005 - Centro de Convenções Studio 5, beneficiado, Fundação Rede Amazônica. Valor: 50.000,00.
- Participação com cota de patrocínio no Projeto 1º de maio de 2005, Dia do Trabalhador, realizado dia 29 de abril de 2005, beneficiado, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Amazonas. FTIEAM. Valor: R\$ 20.000,00.

- Participação com cota de patrocínio na Exposição Amazônia Bem na Foto, realizada dia 04 de maio de 2005, na Embaixada da Venezuela em Brasília/DF, Valor: R\$ 25.000,00.
- Participação com cota de patrocínio no IV Congresso Brasileiro de Regulação, realizado no período de 15 a 18 de maio de 2005, no Tropical Hotel -Manaus/AM, beneficiado, Workout Energy,. Valor: R\$ 10.000,00.
- Participação com cota de patrocínio na III Jornada de Engenharia de Segurança do Trabalho do Amazonas, realizada no período de 16 a 20 de maio de 2005, beneficiado, Sindicato dos Engenheiros do Amazonas - SENGE-AM. Valor: R\$ 3.000,00.
- Participação com cota de patrocínio no VIII Congresso Norte e Nordeste de Otorrinolaringologia e Encontro Ibero Latino Amerciano de Laringologia e Fonocirurgia, período de 26 a 28 de maio de 2005, no Hotel Tropical - Manaus /AM. Valor: R\$ 10.000,00.
- Patrocínio da VI Convenção dos Lions Clubes do Distrito Multiplo LA. A Suframa colaborou com R\$ 25.300, 75. Foram repassados R\$ 10 mil em dinheiro e R\$ 13.300,75 pagos na confecção de material promocional do evento.
- Prêmio Medalha do Conhecimento 2005, evento promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Valor da cota: R\$ 10 mil.
- Confecção de banner promocional da Revista Eletrônica Minapim News.
- Produção e montagem de estande e confecção de material promocional institucional para a participação da Suframa na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada em Manaus, no período de 3 a 9 de outubro 2005.
- Produção e Montagem de estande e confecção de material promocional para a participação da Suframa na Expo Sustentat, realizada no Rio de Janeiro, no período de 14 a 18 de novembro.
- Produção e montagem de estande e confecção de material promocional para a participação da Suframa Feira de Alimentos e Bebidas (Anuga), realizada no período de na Alemanha.
- Produção e montagem de estande e confecção de material promocional para participação da Suframa no Salão Duas Rodas, realizado no período de 18 a 23 de outubro, em São Paulo.
- Produção e montagem de estande e confecção de material promocional para participação da Suframa no 25o. Enaex.

- Produção e montagem de estande e folheteria para a participação da Suframa na 9o. Exposição Tecnológica da CEFET, realizada em Manaus, no período de 24 a 25 de novembro.
- Criação e impressão de material promocional e de realização de exposição de produtos do 1o. Seminário sobre Arranjo Produtivo Local de Móveis e Madeira, realizado no dia 6 de dezembro, em Manaus.

Eventos promocionais de divulgação do modelo ZFM:

- Criação de material promocional e montagem de estande para a participação da Suframa IX Conferência das Zonas Francas da América Latina, realizada no período de 8 a 11 de novembro, na Argentina.
- Montagem de exposição sobre os 38 anos do modelo Zona Franca de Manaus, com distribuição de folheteria, durante a 8º Encontro Nacional dos Diretores e Secretários Judiciários dos Tribunais do Trabalho, da região Norte.
- Produção e confecção de material promocional para o Seminário sobre Barreiras Técnicas às exportações no âmbito da Zona Franca de Manaus, realizado no dia 20 de outubro.

Ação 3.4.5 - Divulgação do Modelo ZFM nas Instituições de Pesquisa e Ensino na área de atuação da Suframa.

Objetivos: Contribuir para a informação e conscientização dos alunos de ensino médio sobre a importância do modelo ZFM para a região nos aspectos econômico, social, ambiental e tecnológico.

Resultados: Ao longo do exercício de 2005, foram realizadas 30 (trinta) palestras, superando as expectativas previstas de 18 palestras, alcançando cerca de 2.500 (dois mil e quinhentos) alunos e professores. Para facilitar a visão das palestras, foi realizada a produção de cartilhas de divulgação dando informações sobre o Pólo Industrial de Manaus, Modelo Zona Franca de Manaus e Suframa nas Escolas e Universidades.

O objetivo é alcançar toda a rede de ensino fundamental, médio e superior das localidades de abrangência da Suframa nos próximos anos. Para tanto foi realizada reunião com técnicos da SEDUC, em que foi discutida a metodologia e o material a serem usados nas palestras

complementarmente a política da Suframa foi discutido a possibilidade de abordar os temas do tabagismo, alcoolismo, DST, etc.

Ação 3.4.6 - Acompanhamento e Consolidação de Dados para Produção de Indicadores do Pólo Industrial de Manaus.

Objetivos: Disponibilizar informações estatísticas que possibilitem aos agentes econômicos o conhecimento do perfil dos segmentos industriais implantados no Pólo Industrial de Manaus.

Resultados: No processo de execução da ação foram realizadas dentre outras as atividades recebimento; avaliação e validação dos dados enviados mensalmente pelas empresas Industriais; consolidação de informações por subsetor e disponibilização dos dados na Internet. Os indicadores do PIM além de servirem para mensurar os resultados das políticas do Governo Federal na região são importantes subsídios para programação e/ou reprogramação de novos investimentos na região por empreendedores que queiram investir no PIM.

Contribuições do programa para o processo de implementação do Plano Estratégico

A efetiva contribuição do programa para o alcance dos objetivos e diretrizes estratégicas perseguidas pela Organização pode ser observada na materialização de um conjunto de ações fundamentais, cuja implementação busca atender as necessidades permanentes de capacitação de pessoal; adequação da infra-estrutura logística, tecnológica e de informação; aprimoramento da sistemática de comunicação com os atores locais, nacionais e internacionais, atendimento dos clientes internos e externos; aprimoramento dos indicadores institucionais, etc., dentre as quais se destacam as mais relevantes:

- Ação 3.1.1 - Capacitação e Formação de Recursos Humanos;
- Ação 3.1.4 - Promoção de Formação Superior a Servidores;
- Ação 3.2.5 - Ações de Aprimoramento do Sistema de Acompanhamento e Controle de Mercadorias Nacionais Incentivadas, Ingressadas nos Estados da Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP;
- Ação 3.2.6 - Estudo para a Implantação do Núcleo de Inteligência Competitiva;
- Ação 3.3.2 - Acompanhamento e Avaliação de Projetos Agropecuários e Agroindustriais;
- Ação 3.3.5 - Acompanhamento e Avaliação Sócio-Econômica de Projetos de Interiorização.

- Ação 3.3.7 - Acompanhamento e Controle do Ingresso de Mercadorias Nacionais Incentivadas nas Áreas de Atuação da Suframa.
- Ação 3.3.9 - Manutenção do Parque Operacional de Informática;
- Ação 3.4.1 - Divulgação e Promoção do Modelo ZFM e da Amazônia Ocidental.
- Ação 3.4.2 - Divulgação e Promoção do Modelo ZFM por Meio de Ações Indiretas de Comunicação;
- Ação 3.4.5 - Divulgação do Modelo ZFM nas Escolas de Ensino Médio de Manaus;
- Ação 3.4.6 - Acompanhamento e Consolidação de Dados para Produção de Indicadores do Pólo Industrial de Manaus; e
- Ação 3.5.1 - Manutenção das Atividades Institucionais Permanentes.

Evolução dos Indicadores do programa

Apresentados a seguir a evolução dos indicadores do programa no período de 2000 a 2004, relacionado com a participação das despesas administrativas, ou seja, a máquina administrativa (corresponde no orçamento ao programa “APOIO ADMINISTRATIVO”) e um indicador criado para se mostra a parcela da receita arrecadada retida pelo Governo Federal por conta da política de contingenciamento.

1. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA

FÓRMULA	EVOLUÇÃO DO INDICADOR (%)					
	Dez/2000	Dez/2001	Dez/2002	Dez/2003	Dez/2004	Dez/2005
$\frac{\text{Valor dos gastos com a Máquina Administrativa no ano}}{\text{Valor do orçamento executado ano}} \times 100$	50,63	28,60	51,75	52,37	51,49	26,37

O índice de eficiência da máquina administrativa de 26,37%, apurado em 2005, comparativamente ao índice de 51,49%, apurado em 2004, decorre da realocação de despesas administrativas em projetos estratégicos pertencentes ao programa 0392 - Pólo Industrial de Manaus, antes alocadas no programa 0750 - Apoio Administrativo.

ORÇAMENTO EXECUTADO x CUSTO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA

ANO	VALOR DO ORÇAMENTO EXECUTADO (R\$ 1,00)	CUSTO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA (R\$ 1,00)	PARTICIPAÇÃO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA (%)	VARIÇÃO (%)	
				ORÇAMENTO EXECUTADO	CUSTO DA MÁQUINA
2000	98.219.044,18	49.728.890,49	50,63	-	-

2001	183.896.955,13	52.588.047,00	28,60	87,23	5,75
2002	109.457.388,88	56.647.697,49	51,75	(-0,48)	7,72
2003	118.868.306,54	62.248.275,95	52,37	8,60	9,88
2004	147.076.598,30	75.727.892,00	51,49	23,73	21,65
2005	159.330.697,24	42.013.513,01	26,36	8,33	(-44,52)

2. TAXA DE RETENÇÃO DA RECEITA ARRECADADA

FÓRMULA	EVOLUÇÃO DO INDICADOR (%)					
	Dez/2000	Dez/2001	Dez/2002	Dez/2003	Dez/2004	Dez/2005
$\frac{\text{Receita Total Arrecadada no ano} - \text{Orçamento Executado no ano}}{\text{Receita Total Arrecadada no ano}} \times 100$	36,69	(-6,57)	36,33	36,41	33,69	32,22

O indicador mostra, em termos percentuais, a parcela da receita arrecadada retida pelo governo federal, resultante da política de contingenciamento dos recursos arrecadados pela Autarquia no período de 2000 a 2005. A média dos recursos retidos para 2005 foi de 32,22%, correspondendo à porcentagem que deixou de ser investido na ampliação da infra-estrutura da região. Em termos globais considerando o total de receita arrecadada (R\$ 235.059.409,00) e o somatório do orçamento executado (R\$ 159.330.697,24). Os efeitos desse processo já se fazem sentir de forma acentuada em projetos relevantes para o Pólo Industrial de Manaus e Amazônia Ocidental.

ORÇAMENTO EXECUTADO x RECEITA ARRECADADA RETIDA

ANO	ORÇAMENTO EXECUTADO (R\$ 1,00)	RECEITA ARRECADADA (R\$ 1,00)	RECEITA ARRECADADA RETIDA (R\$ 1,00)	VARIÇÃO (%)		
				ORÇAMENTO EXECUTADO	RECEITA ARRECADADA	RECEITA RETIDA
2000	98.219.044,18	155.147.734,00	56.928.689,82	-	-	-
2001	183.896.955,13	172.551.030,00	(-11.345.925,13)	87,23	11,22	(-19,9)
2002	109.457.388,88	171.932.533,72	62.475.144,84	(-0,48)	(-0,36)	9,74(*)
2003	118.868.306,54	186.902.810,09	68.034.503,79	8,60	8,70	8,90
2004	147.076.598,30	221.800.304,99	74.723.706,69	23,73	18,70	10,98
2005	159.330.697,24	235.059.409,00	75.728.711,76	8,35	5,97	1,34
TOTAL	816.845.990,27	1.143.393.821,80	326.574.831,77	-	-	-

(*) Variação em relação ao ano de 2000.

A seguir é apresentado um quadro consolidado dos resultados alcançado pelo conjunto de ações constituintes do PAT/2005, oportunizando uma visão geral do nível de execução do plano como um todo.

PAT/2004 - QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO FÍSICA DE RESULTADO

Programa/Subprograma	Total de ações (A+E)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO (%)					
		Total de ações (A=B+C+D)			AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE									
		Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)	Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída (D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	Total realizado	
Pólo Industrial de Manaus (PIM)	24	12	0	3	9	12	3	1	8	0	25,00	75	50	68,59
1. Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	8	2		1	1	6	1		5		12,5	12,5	75	64,82
2. Inserção Internacional	8	4			4	4	1	1	2		0	50	50	82,30
3. Atração de Investimentos	4	3			3	1			1		0	75	25	99,73
4. Apoio à Logística	4	3		2	1	1	1				50	25	25	27,50
Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental	16	9	0	2	7	7	2	3	2	0	12,5	43,75	43,75	65,66
1. Desenvolvimento Sustentável	8	5		1	4	3	2	1		0	12,5	50	37,5	59,84
2. Atração de Investimentos	6	4		1	3	2			2	0	16,67	50	33,33	78,83
3. Apoio à Logística	2	0				2		2		0	0	0	100	58,31
Gestão Institucional	40	23	0	2	21	17	2	8	7	0	5	52,5	42,5	77,79
1. Desenvolvimento de Recursos Humanos	8	4			4	4		2	2	0	0	50	50	84,38
2. Fomento à Modernização Administrativa	10	4		2	2	6	1	4	1	0	20	20	60	45,28
3. Acompanhamento da Gestão	10	7			7	3		1	2	0	0	70	30	93,68
4. Difusão de Informação à Sociedade	8	6			6	2			2	0	0	75	25	95,61
5. Desenvolvimento de Recursos Logísticos	4	2			2	2	1	1		0	0	50	50	70,00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de ações ora avaliado faz parte de um conjunto maior de ações, que estruturadas em programas e subprogramas, constituem o sistema de planejamento de curto prazo, exercitado continuamente pela Autarquia a cada exercício, orientado pelo seu Planejamento Estratégico e pelas diretrizes emanadas do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal. Esse conjunto de ações abrange seis áreas (6) estratégicas específicas priorizadas pela Organização, a saber: **Tecnologia & Inovação; Atração de Investimentos; Inserção Internacional; Desenvolvimento Sustentável; Logística e Desenvolvimento Institucional.**

O índice médio de **73,30%** de execução, alcançado pelo conjunto de ações do PAT/2005 representa o esforço efetivo que a SUFRAMA vem empreendendo nos últimos anos, visando consolidar o Pólo Industrial local e contribuir efetivamente para o processo de desenvolvimento da Amazônia Ocidental, em parceria com os Estados e Municípios, mediante implantação e ampliação da infra-estrutura econômica necessária a esse desenvolvimento.

Sob essa perspectiva é que devem ser vistas as ações implementadas no período considerado, cujos resultados e seus desdobramentos, bastante esperados, direcionem a SUFRAMA para o alcance dos seus objetivos estratégicos desejados e o cumprimento da sua missão. Sob essa ótica vale ressaltar as ações consideradas estratégicas, cujo processo de implementação se concretiza a cada exercício. Como conjunto do projeto o **Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA**, hoje com suas instalações concluídas e em fase de preparação para efetiva operação e que se constitui um marco no processo de conversão do modelo implantado, possibilitando alternativas econômicas viáveis para o uso sustentado dos recursos naturais da região; o projeto **CT-PIM**, que já deu os primeiros passos em 2005, no sentido da efetiva implantação e cujos desdobramentos, mais que um desafio, constitui uma oportunidade para consolidar em definitivo o parque industrial local tornando-o sustentável em bases tecnológicas adequadas à realidade amazônica; e com os objetivos principais de alavancar as exportações do Pólo Industrial de Manaus e atrair novos investimentos, adensando a cadeia produtiva, a SUFRAMA criou o **Núcleo de Promoção Comercial - NPC**, o qual contemplará todas as ações relativas à Feira Internacional da Amazônia, como também assistir à SUFRAMA na organização de missões comerciais, participação em congressos, seminários, rodadas de negócios, feiras, exposições e eventos promocionais no Brasil e no Exterior. O **Centro Logístico Avançado de Distribuição no Estado da Flórida/UEA - CLAD**, como mais uma alternativa para o equacionamento de parte dos problemas de logísticas contribuindo para o aumento da competitividade dos produtos da região. Importa ressaltar ainda, o firme compromisso da Organização em contribuir para o desenvolvimento de competências necessárias para a solução dos

problemas regionais, com a implementação do projeto/atividade “**Apoio à formação do Capital intelectual na sua área de atuação**”, direcionando substancial volume de recursos em parceria com as instituições de ensino superior locais, cujo montante já totalizam R\$ 19,7 milhões, oportunizando capacitação para mais de quatrocentos (400) profissionais entre especialistas, mestre e doutores.

É fato que os resultados efetivos dessas ações só se farão sentir no médio e no longo prazo, após a maturação desses e de outros projetos daí derivados, entretanto os resultados alcançados já permitem vislumbrar um cenário de sucesso para a região, na forma de empregos, renda e melhor qualidade de vida para suas populações.

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Luís Fernando Furlan

SUPERINTENDENTE DA ZONA FRANCA DE MANAUS
Flávia Skrobot Barbosa Grosso

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO
Elilde Mota de Menezes

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETO
Oldemar Ianck

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE ADMISNITRAÇÃO
José Roque de Oliveira

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES
Elilde Mota de Menezes

Elaboração:

SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO - SAP
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CGPRO
EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR - Coordenador Geral
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO - COPLA
ALBERTO RIBEIRO DA SILVA - Coordenador

Equipe Técnica

JACÓ ARAÚJO DA SILVA - economista
GLAUTON ARAÚJO BATISTA - administrador
MARIA DAS GRAÇAS LOPES E OLIVEIRA - economista
ESTHER RAMOS DE SOUZA - agente administrativa

Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA
Rua Ministro João Gonçalves de Souza s/n – Distrito Industrial
CEP: 69.075.770
http: www.suframa.gov.br
Fone (xxx) 92 614 7092